

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PEDAGOGIA**

Comissão de Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia, instituída pela Portaria PROE/UEMS Nº 010/2007:

Prof. MSc. Almerinda Maria Vieira dos Reis Rodrigues; Prof. MSc Claudia Pereira Xavier; Prof. Dra. Eliane Greice Davanço Nogueira; Prof. Dra. Giana Amaral Yamin; Prof. Dra. Luciana Ferreira da Silva; Prof. MSc. Maria Eduarda Ferro; Prof. MSc. Márcio Jorge Manoel Pinto; Prof. Esp. Rita Carmen Ritcher; Prof. MSc. Sandra Espíndola; Prof. MSc. Vilma Miranda de Brito.

**2008  
MARACAJU- MS**

- Aprovado pela Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 142, de 20 de setembro de 2007\*.
  - Homologado pela Resolução CEPE-UEMS Nº 805, de 6 de março de 2008.
  - Aprovado adequação pela Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 242, de 20/11/2013\*\*.
- Obs:\* Implantado em 2008, a partir de 2014 desativação gradativa.  
\*\* Operacionalizado gradativamente a partir de 2014.

## SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO.....	03
2. LEGISLAÇÃO.BÁSICA.....	03
3. HISTÓRICO DO CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA UEMS .....	05
4. OBJETIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA.....	07
5. CONCEPÇÕES DO CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA .....	08
6. CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA .....	08
7. PRINCÍPIOS NORTEADORES .....	09
8. PERFIL DO DOCENTE.....	10
9. PERFIL DO EGRESSO .....	10
10. AVALIAÇÃO .....	10
11. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR .....	11
12. MATRIZ CURRICULAR: SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E OS NÚCLEOS .....	15
13. EQUIVALÊNCIAS DAS DISCIPLINAS.....	17
14. LOTAÇÕES ESPECÍFICAS .....	18
15. EMENTAS, OBJETIVOS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES.....	19

## **1- DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:**

### **1.1 Do Curso**

Denominação: Curso de Pedagogia, licenciatura.

Titulação: Licenciado em Pedagogia.

Turno de Funcionamento: Noturno – (com atividades práticas no período vespertino)

Regime de Oferta: Anual

Nível: Graduação Plena

Ano de Implementação: 2008

Período de Integralização: Duração mínima de 04 anos e duração máxima de 07 anos

Número de Vagas: 40

Regime: Presencial

Carga Horária Total H/R: 3.291

### **1.2 Da Instituição Proponente:**

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

Unidade Universitária de Maracaju

Avenida João Pedro Fernandes, 2101- Centro - Maracaju - MS.

## **2 LEGISLAÇÃO BÁSICA**

### **2.1 Legislação Geral**

Lei Nº 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

### **2.2 Conselho Nacional de Educação**

- Parecer CNE/CP Nº 009/2001, aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP Nº 008/2007, 31/1/2007, normatiza carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial.
- Parecer CNE/CP Nº 027/2001, dá nova redação ao item 3.6, alínea c, do parecer CNE/CP 009/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP Nº 028/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP Nº 005, de 13 de dezembro de 2005, homologado em 11 de abril de 2006, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia.
- Parecer CNE/CP Nº 003, de 21 de fevereiro de 2006, homologado em 11 de abril de 2006, que trata do Reexame do Parecer CNE/CP Nº 005/2005.

- Resolução CNE/CP N° 001, de 18 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resolução CNE/CP N° 002, de 19 de fevereiro de 2002. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior.
- Resolução CNE/CP N° 001, de 17 de junho de 2004. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Resolução CNE N° 001, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura.
- Parecer CNE/CES N° 261, de 09 de novembro de 2006, homologado em 22 de junho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.
- Resolução CNE/CES N° 03, de 02 de julho de 2007. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora-aula.

### ***2.3 Atos Legais da Instituição***

#### **Criação**

- Constituição Estadual, promulgada em 13 de junho de 1979, em seu art. 190. Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede na cidade de Dourados.
- Lei Estadual n° 533, de 12 de março de 1985. Autoriza a instalação da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Constituição Estadual, promulgada em 5 de outubro de 1989. Art. 48 das Disposições Transitórias. Cria a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, com sede em Dourados.
- Lei Estadual n° 1.461, de 20 de dezembro de 1993. Autoriza o Poder Executivo a instituir a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Decreto Estadual n° 7.585, de 22 de dezembro de 1993. Institui sob a forma de Fundação, a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

#### **Autorização, Credenciamento e Recredenciamento.**

- Deliberação n° 4.787, de 20 de agosto de 1997. Concede o credenciamento, por cinco anos, à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS n° 6.602, de 20 de junho de 2002. Prorroga o ato de Credenciamento da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, concedida através da Deliberação CEE/MS n° 4787/97, até o ano de 2003.
- Deliberação CEE/MS n° 7.447, de 29 de janeiro de 2004. Recredencia a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, sediada em Dourados - MS, pelo prazo de 05 (cinco) anos, a partir de 2004, até o final de 2008.

#### **Estatuto, Regimento, Plano de Cargos e Carreiras, Autonomia e Plano de Desenvolvimento Institucional**

- Decreto n° 9.337, de 14 de janeiro de 1999. Aprova o Estatuto da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei n° 2.230, de 02 de maio de 2001. Dispõe sobre o Plano de Cargos e Carreiras da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Lei n° 2.229, de 02 de maio de 2001. Fixa o piso salarial e o respectivo vencimento base das categorias funcionais do Grupo Profissional da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Resolução COUNI-UEMS N° 227 de 29 de novembro de 2002. Edita o Regimento Geral da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.

- Lei nº 2.583, de 23 de dezembro de 2002. Dispõe sobre a autonomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul.
- Deliberação CEE/MS nº 7.075, de 09 de setembro de 2003. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sediada em Dourados, MS.

#### ***2.4 Atos Legais Inerentes a Todos os Cursos de Graduação da UEMS***

- Resolução CEPE-UEMS Nº 357 de 25 de março de 2003. Aprova a sistemática de elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da UEMS.

#### ***2.5 Atos Legais do Curso de Pedagogia, licenciatura, e do Ensino Fundamental***

- Deliberação CEE/MS Nº 4.787, de 20 de agosto de 1997. Autoriza o funcionamento do Curso de Pedagogia.
- Deliberação CEE/MS Nº 5.465, de 23 de julho de 1999. Reconhece o Curso de Pedagogia – Habilitação em Pré-Escola e Séries Iniciais, pelo prazo de cinco anos.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 062, de 20 de abril de 2004, homologada com alterações pela Resolução CEPE-UEMS Nº 457, de 6 de outubro de 2004, aprova a normatização do Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Pedagogia da UEMS.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 084, de 6 de dezembro de 2004, homologada com alterações pela Resolução CEPE-UEMS Nº 498, de 14 de abril de 2005, que aprova o regulamento do estágio curricular supervisionado para os cursos de licenciatura da UEMS.
- Deliberação CE/CEPE-UEMS Nº 092, de 6 de dezembro de 2004, homologada pela Resolução CEPE-UEMS Nº 523, de 28 de abril de 2005, que aprova a reformulação do projeto pedagógico do curso de Pedagogia – Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, da UEMS.
- Resolução CEPE-UEMS Nº 421, de 7 de junho de 2004. Autoriza a adequação na nomenclatura do curso de Pedagogia Habilitação em Pré-escola e Séries Iniciais da UEMS.
- Deliberação CEE/MS Nº 7.643, de 31 de agosto de 2004. Prorroga o ato de reconhecimento do curso de Pedagogia – Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental até 31 de dezembro de 2004.
- Deliberação CEE/MS Nº 7726, de 17 de dezembro de 2004, que renovou o reconhecimento do Curso de Pedagogia – Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, por cinco anos, a partir de 01 de janeiro de 2005 até 31 de dezembro de 2009.
- Lei nº 11.114, de 16 de maio de 2005. Altera LDB/1996. Inclui a criança de 06 anos no Ensino Fundamental de oito anos.
- Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006. Altera Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 09 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 06 (seis) anos de idade.
- Deliberação CEE/MS Nº 8144/2006. Dispõe sobre o Ensino Fundamental de 9 anos.
- Resolução CNE/CEB Nº 03, de 03/08/2005. Define normas nacionais e organiza a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos.

### **3 HISTÓRICO DO CURSO LICENCIATURA EM PEDAGOGIA NA UEMS**

#### ***3.1 - Trajetória de Criação do Curso na Instituição:***

Os estudos nacionais acerca do Curso de Pedagogia, licenciatura, geralmente tratam de sua identidade e campo de estudo, existindo poucas informações históricas sobre seu aparecimento.

Com base em trabalhos realizados por vários estudiosos, como por exemplo, Muranaka<sup>1</sup> (1985), Libâneo<sup>2</sup> (1999) e Brzezinski (2002)<sup>3</sup>, é possível afirmar que a primeira regulamentação do referido Curso no Brasil deu-se em 1939, como consequência da preocupação com o preparo de docentes para a escola secundária. Surgiu juntamente com as licenciaturas, instituídas ao ser organizada a antiga Faculdade Nacional de Filosofia, da Universidade do Brasil, que visava à dupla função: formar bacharéis e licenciados para várias áreas, entre elas, a área pedagógica.

Esse quadro perdurou até 1969, (apesar de alguns retoques na sua estrutura) quando o Curso foi reorganizado. Nesse momento, aboliu-se a distinção entre bacharelado e licenciatura e foram criadas as “habilitações”. É importante registrar que essa nova redefinição do Curso de Pedagogia, licenciatura, não se constituiu fato isolado, pois estava inserido no contexto de uma reformulação geral dos currículos mínimos, até então vigentes, que obedeceram aos princípios fixados pela Lei 5.540/68 – a Lei da Reforma Universitária.

Surge, então, o movimento de reformulação dos cursos de licenciatura principalmente como forma de repúdio à proposta de formação do “especialista no professor” no Curso de Pedagogia, licenciatura, tendo em vista que essa formação se ancorava numa visão reducionista de escola e de educador. Nos debates existentes, que vêm ocorrendo desde o final da década de 1970, uma temática destacou-se, então, como central: a questão da *base comum nacional*. A idéia de Base Comum Nacional é uma concepção preconizada pela ANFOPE<sup>4</sup>, como contraposição à concepção do pedagogo como um generalista que, nessa concepção, não garante a preparação do licenciando para a docência. A construção da base comum nacional é um processo em contínuo movimento sendo, portanto, fundamental que se viabilize a reestruturação/reformulação dos cursos de formação.

No limiar dos anos 1990, muitas Instituições de Ensino Superior reformularam seus cursos de Licenciatura em Pedagogia, assumindo a função de formação de professores para a Educação Infantil e/ou para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, suprimindo a formação de Especialistas de Educação. Foi nesse contexto que foi implantado o Curso de Pedagogia, licenciatura, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, que elegeu como função principal o atendimento às exigências de melhoria da Educação Básica, reclamada em todas as instâncias educacionais e sociais.

A Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), tendo como campus-sede a cidade de Dourados, foi criada pela Constituição Estadual de 1979, promulgada em 13 de junho do referido ano, nos termos do disposto no artigo 190. Fundamentada nos seus princípios originais, a Constituição Estadual de 1989 (5 de outubro de 1989) ratificou sua criação, conforme os termos do disposto no artigo 48 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias.

Embora sua criação tenha sido preconizada com a constituição Estadual de 1979, e mantida com o advento da Constituição Estadual de 1989, a UEMS foi instituída, sob a forma de Fundação, em 1993, através da Lei Estadual Nº. 1.461, de 20 de dezembro de 1993, e do Decreto Estadual Nº. 7.585, de 22 de dezembro de 1993. A Instituição, que nasceu preconizando a interiorização da educação superior, assumiu, assim, o compromisso de suprir a necessidade de formação dos profissionais da educação básica, formando professores para atuar nas diversas regiões do Estado, carentes de profissionais habilitados.

No momento da sua institucionalização, a UEMS foi estruturada em 15 (quinze) Unidades de Ensino, oferecendo 12 (doze) cursos, entre eles o Curso de Graduação de Pedagogia, voltado às habilitações em Pré-Escola e Séries Iniciais. Em agosto de 1994, o Curso de Pedagogia com habilitação em Pré-Escola e Séries Iniciais foi implantado na Unidade de Ensino de Ivinhema, com oferecimento de 50 vagas. E, a partir de 1997, a carga horária das disciplinas passou a ser operacionalizada no módulo 34, conforme Resolução CEPE-UEMS Nº 63 de 12/03/97.

<sup>1</sup> MURANAKA, Maria A. Segatto. **Os especialistas em educação: contribuição à história da formação do pedagogo no Brasil**. 1985. Dissertação (Mestrado em Filosofia da Educação) – Pontifícia Universidade Católica, São Paulo

<sup>2</sup> LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1999.

<sup>3</sup> BRZEZINSKI, Iria. **Pedagogia, pedagogos e formação de professores**. Campinas, SP. Ed. Papirus, 2002

<sup>4</sup> ANFOPE - Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação.

No decorrer do oferecimento do Curso, seu quadro curricular sofreu pequenas alterações, sem, contudo, realizar mudanças curriculares significativas, com a finalidade de corrigir as defasagens percebidas no seu projeto pedagógico. Além dessas, o Curso sofreu alteração de nomenclatura e de conteúdo, para se adequar à Lei 9394/96 (LDB), passando a se chamar “Pedagogia – Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental”.

Mas, com a política de rotatividade dos cursos, prevista pela política de ação da UEMS, no ano de 1998, o curso de Pedagogia deixou de ser ofertado na Unidade Universitária de Ivinhema e, atendendo à solicitação e demanda da comunidade educacional da cidade de Maracaju, foi transferido para este município, mantendo a mesma configuração do seu Projeto Pedagógico. Em 2003, o Curso passou também a ser ofertado na Unidade de Paranaíba, também atendendo à demanda local. No ano de 2006, foi aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação de Pedagogia na Unidade Universitária de Dourados.

### ***3.2 - Justificativa para a reestruturação deste projeto:***

O Curso de Pedagogia, licenciatura, oferecido na Unidade Universitária de Maracaju vem a nove anos desenvolvendo um trabalho de discussão crítica das questões educacionais, procurando cumprir seu papel na função de oportunizar à sociedade o acesso ao conhecimento, mediante a disponibilização e produção de saberes elaborados pela comunidade científica. Do ano de 2001 a 2006, licenciou 120 pedagogos, muitos dos quais ingressaram como docentes efetivos nas escolas particulares e públicas de ensino.

Antes de apresentarmos as justificativas que direcionaram a elaboração deste Projeto, é importante sinalizar que a demanda atendida pela Unidade Universitária de Maracaju é formada por profissionais homens e mulheres, residentes no município e nos municípios circunvizinhos<sup>5</sup>. Muitos são moradores em ambientes rurais, nomeadamente em fazendas, assentamentos de reforma agrária e em comunidades quilombolas e indígenas. Como consequência, deslocam-se diariamente a grandes distâncias em estradas com péssimas condições de trânsito, a fim de estudar. A Unidade Universitária de Maracaju também atende a alunos cotistas, amparada pela legislação, que permite o ingresso de acadêmicos no ensino superior com o mínimo de aproveitamento.

Pesquisa realizada no ano de 2007 revela que essa clientela é formada por ex-alunos da rede pública do ensino (incluindo a modalidade supletivo), integrantes de todas as faixas-etárias, envolvidos em diferentes profissões. Alguns desempenharam atividade docente como professores leigos, mas, um número significativo não possui nenhuma experiência com as questões da educação infantil e do ensino fundamental. Essa realidade impõe ao Curso o planejamento efetivo de atividades dos estágios curriculares obrigatórios e de outras experiências, como a vivência de situações escolares em forma de oficinas. Assim sendo, buscando respostas para tais desafios, esta proposta de Projeto Pedagógico visa:

- a adequação à realidade do aluno - com vistas a garantir uma formação inicial com o valor que lhe é inerente, em consonância com os propósitos da UEMS em “interiorizar o ensino superior de qualidade”;

- a organização concentrada na oferta das disciplinas, uma vez que pela proposta do Projeto Pedagógico anterior, o aluno cursa a um só tempo, cerca de nove disciplinas, distribuídas em seis dias letivos por semana. Proposta essa, difícil de ser operacionalizada com qualidade, tanto pela escassez de recursos para aquisição do material de leitura como pela exigüidade de tempo para dedicar-se a tantos estudos distintos;

- previsão de atividades no período vespertino, buscando uma coerência com o objeto da formação do Curso: a atuação de pedagogo em espaços educacionais que funcionam no período diurno. Essa realidade de trabalho está presente nos dias atuais, mas não sendo normatizada e divulgada, não oferece apoio para que o aluno-trabalhador se organize profissionalmente a fim de cumprir as exigências impostas;

- o fortalecimento da articulação das disciplinas, bem como da relação teoria e prática;

- o aprimoramento da relação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão;

---

<sup>5</sup> Sidrolândia, Vista Alegre, Jardim, Guia Lopes da Laguna.

- a atualização de ementas e bibliografias;
- a inserção de horários específicos para a realização de atividades práticas em forma de oficinas, ligadas especificamente às disciplinas metodológicas, com objetivo de instrumentalizar os futuros licenciados à atuação nas instituições;
- o atendimento às orientações estabelecidas pelas *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* e pelas determinações do Conselho Nacional de Educação, relativas ao conceito de hora-aula, no *Parecer CNE/CES N° 261/2006*, de 09 de novembro de 2006 e na Resolução CNE/CES N° 03, de 02 de julho de 2007.

#### 4. OBJETIVOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA:

O Curso de Pedagogia, licenciatura,, da Unidade Universitária de Maracaju (UEMS) tem como objetivo geral a formação/qualificação de educadores para a docência, enquanto agentes transformadores da realidade social.

A partir do entendimento do fenômeno educativo como ato político, buscará atingir os seguintes objetivos específicos:

- Proporcionar o acesso e a apropriação de conhecimentos e saberes que dão sustentação à *práxis* pedagógica, a partir do entendimento do contexto histórico, cultural e científico da sociedade;
- A partir da formação do docente, fornecer subsídios para a construção das competências necessárias nas instâncias administrativas das instituições educacionais;
- Desenvolver o espírito do trabalho em equipe, propiciando a compreensão do fenômeno educacional, considerando a inter-relação entre o licenciando, a sociedade e as instituições educativas;
- Possibilitar a compreensão da gestão democrática como instrumento de construção de autonomia e identidade institucional;
- Contribuir para a construção de currículos e programas na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que contemplem o contexto histórico nacional e regional;
- Refletir acerca das questões da educação nos espaços educativos formais e não-formais, tendo a diversidade cultural como foco direcionador da prática;
- Desenvolver o espírito científico;
- Viabilizar as condições teórico-metodológicas para que o egresso possa dar continuidade a estudos, reflexões e pesquisas;
- Refletir acerca da utilização das novas tecnologias na educação;
- Contemplar, como dispõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, algumas das questões referentes à Educação Especial.

#### 5- CONCEPÇÕES DO CURSO DE PEDAGOGIA, LICENCIATURA

O Curso de Pedagogia da Unidade Universitária de Maracaju/UEMS tem como objetivo a formação de um licenciado para o magistério da Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Sabemos que as reflexões que envolvem essas etapas do ensino se constituíram em um processo histórico de luta na educação brasileira. Em relação ao trabalho em creches e pré-escolas, existente no Brasil e no Estado do Mato Grosso do Sul, ainda se observa nos cotidianos escolares atuais uma luta em prol do oferecimento de um atendimento educacional às crianças pequenas que supere os moldes assistencialistas e compensatórios fortemente arraigados nas concepções de educadores e da comunidade. Essa premissa é estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases 9394/96 (art. 29), que coloca a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica, promovendo o desenvolvimento integral da criança até 06 anos de idade, complementando a ação da família e da comunidade. Para isso, atribui grande importância ao papel dos educadores, ressaltando a necessidade da sua formação profissional.

Da mesma forma, recentemente o Ensino Fundamental foi ampliado de oito para nove anos. Esta decisão baseou-se em resultados de estudos que demonstraram que, quando as crianças



ingressam na instituição escolar antes dos sete anos de idade apresentam, em sua maioria, resultados superiores. Essa alteração no sistema educacional reforça o papel a ser desempenhado pelo licenciado em Pedagogia, exigindo novas reflexões, já que, um maior número de crianças será incluído no sistema educacional, especialmente aquelas pertencentes aos setores populares.

Nesse sentido, especificamente na Unidade Universitária de Maracaju, observa-se a necessidade de efetivar uma discussão que propicie a formação de licenciados com capacidades para agir criticamente na realidade educacional local por meio de uma formação teórica, comum em âmbito nacional, voltada ao “(...) estudo dos clássicos, das teorias educacionais e de questões correlatas, geradas em diferentes contextos nacionais, sociais e culturais (...)” (BRASIL, 2005, p. 12), aliada a uma discussão metodológica a fim de “(...) compreender, examinar, planejar, pôr em prática e avaliar processos de ensino e de aprendizagem (...)” (p. 12). Além disso, serão desencadeados estudos que abarquem temas voltados à inclusão como “(...) um princípio do trabalho educativo” (idem, p. 13) e que possibilitem ao docente refletir criticamente sobre algumas das questões ligadas ao processo de gestão, presente nas instituições educacionais.

## 6- CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA

A base da formação deste Curso de Pedagogia, licenciatura, é a docência. Dessa forma, a formação profissional extrapola a organização/aplicação de um conjunto de disciplinas centrado em técnicas isoladas e métodos fragmentados/descontextualizados da realidade sócio-histórica. Passa a ser concebida como um elo articulador entre os pedagogos e os licenciados das áreas de conhecimentos específicos. Esse espaço deve visar à reflexão e propor uma concepção de formação articulada e integrada a todos que nela participam - docentes e discentes.

O exposto acima configura no estabelecimento de uma sólida formação acadêmica que leve o futuro licenciado a pesquisar e atuar nos diferentes espaços educativos formais e não formais, a partir de uma formação, que abarque:

- A consciência da dimensão política do ato educativo e do compromisso social do profissional da educação;
- Uma sólida formação teórica e interdisciplinar acerca do fenômeno educacional em seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como, quanto ao domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola, que permitam a apropriação do processo de trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional;
- Competência para planejar e realizar um trabalho docente coletivo e interdisciplinar, centrado na unidade entre teoria e prática.

## 7- PRINCÍPIOS NORTEADORES

O valor das ações que permearão a execução deste Projeto está pautado no compromisso com a aprendizagem dos alunos e alunas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas e particulares do nosso Estado, bem como nos ambientes rurais que se encontram no entorno da Unidade Universitária de Maracaju. Esperamos, também, que, quando necessário, tais fundamentos relacionados à base para a docência desencadeiem uma ação crítica em outros espaços educativos formais e não formais, com orientações direcionadas ao trabalho interdisciplinar, ao respeito aos conhecimentos e potencialidades dos sujeitos, à relação teoria e prática, ao espírito de iniciativa, à participação e à cidadania.

Para tanto, este Projeto Pedagógico norteia-se pelas orientações das *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* (BRASIL, 2005) e fundamenta seus princípios em um trabalho docente concebido como ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico. Diante disso, acredita na necessidade de efetivar um trabalho guiado por princípios que conduzam o licenciando a trabalhar com um repertório de informações e habilidades gerado da pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, que se constitua “(...) de múltiplos olhares, próprios das

ciências, das culturas, das artes, da vida cotidiana, que proporcionam leitura das relações sociais-étnico-raciais, também dos processos educativos por estas desencadeadas” (idem, p. 06). A saber:

- Compromisso com a realização de trabalho coletivo pautado no domínio teórico-metodológico dos conhecimentos;
- Articulação teoria e prática, calcada no entendimento crítico da realidade, visando à transformação;
- Alicerçar seus pressupostos em uma formação histórica, contextualizada do ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Articular em todas as discussões veiculadas os conhecimentos necessários ao ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Considerar a pluralidade de conhecimentos e saberes, com vistas a proporcionar ao licenciando uma sustentação à prática pedagógica, a partir do contexto social, histórico, cultural e político da sociedade;
- Oportunizar o conhecimento e a análise das diversas teorias da aprendizagem, possibilitando a (re) construção de conceitos que subsidiem sua prática pedagógica;
- Privilegiar a avaliação diagnóstica e formativa como parte do processo de formação;
- Engajamento do licenciando em práticas, estágios curriculares supervisionados obrigatórios e em projetos diversos, tendo-se presente o papel social da instituição educativa;
- Entendimento do conhecimento sócio-histórico como um produto da construção do ser humano, que nas suas interações o constrói e reconstrói conforme suas necessidades;
- Compreensão da diversidade cultural, como aspecto formador da sociedade brasileira;
- Discussão crítica dos meios tecnológicos como recursos de comunicação e informação em educação;
- Compreensão da pesquisa como processo educativo enquanto fio condutor e elemento aglutinador dos demais componentes curriculares, articulando teoria e prática;
- Desenvolvimento de trabalho coletivo incentivando a interdisciplinaridade como elemento necessário de caráter vinculado ao conhecimento das diversas áreas;
- Reflexão sistematizada entre teoria e prática com vistas à construção da autonomia das instituições educativas.

## **8- PERFIL DO DOCENTE**

Para atuar no Curso de Pedagogia, licenciatura, na Unidade Universitária de Maracaju/UEMS, o docente deverá comprovar, por meio de formação, experiência ou pesquisa, que possui características compatíveis com a formação para a docência na área de formação pretendida.

O processo de lotação estará vinculado ao seu comprometimento em atividades que contemplem o tripé ensino-pesquisa-extensão, tais como participação em reuniões, grupos de estudos, desenvolvimento de pesquisas coletivas e projetos de extensão, entre outras.

## **9- PERFIL DO EGRESSO**

O Curso de Pedagogia, licenciatura, ofertado na Unidade Universitária de Maracaju considera a docência o princípio educativo da formação do Pedagogo. Diante disso, pretende a formação de um licenciado que possua conhecimentos e habilidades necessários à realização de trabalho educativo com crianças de zero a 10 anos de idade, tais como:

- Entendimento teórico, histórico e crítico das questões inerentes a Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- Compreensão e respeito pela diversidade cultural, a partir da visão da educação como ato coletivo, político e transformador;

- Entendimento da pesquisa científica como prática importante para avaliar a ação educacional em espaços educativos formais e não formais;
- Valorização e Interesse pela formação continuada;
- Entendimento e reflexão crítica a respeito da utilização de recursos tecnológicos;
- Valorização e construção de hábitos de leitura;
- Fluência verbal e escrita, valorizando os aportes e a coerência teórica;
- Fundamentação para discutir currículos e programas e para atuar em áreas administrativas nos espaços educativos formais e não formais, com foco na gestão democrática;
- Conceituação e estabelecimento de relações entre teoria e prática no trabalho efetuado nas instituições educativas, com vistas à construção da autonomia educacional;
- Apropriação dos modos de ensinar a partir de diferentes linguagens: a Língua Portuguesa, a Matemática, as Ciências, a História, a Geografia, as Artes, a Educação Física – de forma interdisciplinar e adequada na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

## 10- AVALIAÇÃO

### *10.1 - A Avaliação do Ensino e da Aprendizagem*

De acordo com Luckesi (1998)<sup>6</sup>, para além de uma postura autoritária, a avaliação deve ser enfocada como um instrumento dialético de avanços, tradutor da pedagogia para novos rumos. Para o autor, faz-se necessário o resgate da avaliação diagnóstica sem perder o rigor científico e técnico, de modo que garanta o mínimo necessário de aprendizagem. A partir desse raciocínio, os procedimentos de avaliação do processo de ensino e de aprendizagem acompanharão todo o Curso.

No primeiro semestre será aplicado um questionário visando conhecer a realidade sócio-histórica dos licenciandos (idade, profissão, formação inicial, expectativas, dificuldades, condições econômicas, experiências anteriores, etc) a fim de oferecer condições apropriadas para o desempenho de sua aprendizagem, por meio da mediação humana e material.

No decorrer do Curso, as reuniões de Colegiado deverão dar condições para a efetivação de uma ação coletiva que vise direcionar o trabalho para atingir seu objetivo: a formação do docente para atuar com crianças de zero a 10 anos de idade. Por isso, além do exposto, considera-se que cada disciplina deverá pautar sua avaliação como um meio para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem, o que pressupõe que ela seja um processo que se materializará por meio de diversos instrumentos: provas escritas e orais; elaboração de atividades práticas; realização de atividades de estágios obrigatórios e não obrigatórios, planejamento de seminários/debates; elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão; produção de artigos, entre outros. Para fins de conceitualização, a avaliação processual será revertida na atribuição de uma nota como parâmetro para aprovação, respeitando as normas da Instituição.

### *10.2 - Da Avaliação do Curso e do Projeto Pedagógico:*

As *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* preconizam um Curso de Pedagogia, licenciatura, que forme profissionais educadores, capazes de considerar e avaliar as imposições e solicitações da sociedade e que concebam alternativas de execução para atender às finalidades e organização da educação, produzindo/construindo conhecimentos que contribuam para a formação de cidadãos comprometidos com uma sociedade justa (BRASIL, 2005). Isso implica na efetivação de um trabalho com “(...) acompanhamento e avaliação sistemáticos, pelos órgãos competentes, da implantação e execução destas diretrizes curriculares” (idem. p.16).

Diante do estabelecido, caberá ao corpo docente-discente e administrativo a elaboração de mecanismos que planejem/acompanhem a execução das atividades realizadas, avaliando permanentemente sua operacionalização, mediante a elaboração de instrumentos que propiciem:

<sup>6</sup> LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

- A avaliação da Instituição quanto ao cumprimento das obrigações que lhe são inerentes;
- Avaliação das disciplinas realizada pelos licenciandos.
- A busca de recursos que diagnostiquem as necessidades/potencialidades dos licenciandos, tomando como ponto de partida seu contexto sócio-histórico;
- O planejamento de ações a curto, médio e longo prazos;
- O planejamento de um trabalho coletivo, que considere as premissas estabelecidas neste documento;
- O acompanhamento e a consolidação dos objetivos estabelecidos para o Curso em referência, nomeadamente a formação sólida de um educador licenciado em pedagogia, apto a trabalhar com alunos de zero a 10 anos de idade.

## **11- ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA CURRICULAR:**

As *Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia* (BRASIL, 2005), determina que a organização da estrutura curricular aprofunde os estudos a partir da formação comum da docência na educação básica. Ao mesmo tempo, permite a realização de um trabalho que atenda as questões oriundas da localidade dos cursos. Diante disso, a estrutura curricular deste Projeto Pedagógico atende as especificidades da clientela da Unidade proponente e dedica especial atenção à diversidade social, étnico-cultural existente no Estado do Mato Grosso do Sul, para que se

“(...) contemple a educação dos cidadãos (ãs), tendo em vista uma ação norteada pela ética, justiça, dialogicidade, respeito mútuo, solidariedade, tolerância, reconhecimento da diversidade, valorização das diferentes culturas, e suas repercussões na vida social, de modo particular nas escolas, dando-se especial atenção à educação das relações de gênero, das relações étnico-raciais, à educação sexual, à preservação do meio ambiente articuladamente à da saúde e da vida, além de outras questões de relevância local, regional, nacional e até mesmo internacional” (BRASIL, 2005, p. 10).

No intuito de valorizar a relação teoria e prática, além da carga horária teórica, o Curso reserva 884 horas de carga horária prática como componente curricular, ligadas às atribuições da docência (detalhes na seqüência). O Estágio Curricular Supervisionado é dividido em quatro disciplinas, que atendem especificidades, com carga horária total de 408 horas. As atividades deverão ser planejadas coletivamente, atendendo aos objetivos estabelecidos, de modo que levem à reflexão, à pesquisa, à unidade no tratamento didático de forma contextualizada.

O planejamento e a execução das atividades deverão permear o processo como garantia de aprendizagem do licenciando, considerando-se os estudos e acompanhamentos das rotinas pedagógicas da escola básica. Além disso, como a inserção dos licenciandos em atividades de pesquisa e iniciação científica é fundamental, a forma como este projeto está organizado, espera ampliar a possibilidade da participação discente. A estrutura curricular do curso, está organizada a partir de três Núcleos, que se desenvolverão e se complementarão mutuamente. Tal organização abarca, além das aulas e estudos individuais e coletivos, as práticas de trabalho pedagógico, de monitoria, estágio curricular supervisionado, pesquisa, extensão, participação em eventos e em atividades acadêmico - científicas (BRASIL, 2005).

### **\*\* Núcleo de Estudos Básicos (NEB):**

Estudo dos conteúdos referentes às questões históricas, filosóficas, sociológicas, psicológicas e biológicas do fenômeno educativo e das realidades educacionais, necessários à formação dos (as) futuros (as) licenciados (as) em Pedagogia. Tais discussões, apesar de gerais, deverão ser permeadas por questões específicas, ligadas ao ensino de crianças de zero a 10 anos de idade.

**\*\* Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos (NAD):** constituído por disciplinas/ações voltadas:

- ao estudo dos conteúdos e das metodologias aplicados ao ensino na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
- à formação política, crítica e didático-pedagógica que orientem o planejamento e a execução do processo de ensino e de aprendizagem;
- à reflexão acerca das diversidades culturais em uma perspectiva inclusiva;
- do entendimento crítico da tecnologia na educação;
- à aquisição de práticas de leitura e produção textual;
- à utilização de pesquisas nos espaços educativos formais e não formais;
- à construção de noções que promovam a articulação dos saberes docentes para as questões da gestão, considerando que a sólida formação para a docência permitirá que o pedagogo atue em atividades ligadas às funções administrativas nas esferas da escola e das políticas educacionais.

De uma forma geral, as ações/disciplinas elencadas deverão contemplar questões relacionadas à Educação no/do campo, à educação especial, à educação indígena, à possibilidade da educação em espaços não-formais, atendendo à demanda local e considerando as exigências da formação do profissional da área.

**\*\* Núcleo de Estudos Integradores (NEI):**

Constituído por ações que geram enriquecimento curricular. Compreendem atividades de estágio curricular supervisionado (obrigatório e não obrigatório), atividades de seminários, monitoria, iniciação científica, participação em atividades práticas em espaços educativos que propiciem vivências nas áreas relacionadas à Educação Infantil e aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como em atividades culturais. É composto pelas seguintes atividades:

**- O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório:**

As atividades de estágio supervisionado obrigatório priorizarão sua vivência nos espaços educativos de creches, pré-escolas e escolas. Deverão ser realizadas de acordo com as normas vigentes da Instituição e aprovadas anualmente pelo Colegiado de Curso.

A elaboração de práticas de estágio em espaços não formais será contemplada por meio das atividades complementares, esclarecidas posteriormente.

**- Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**

A atividade de conclusão do Curso é considerada um meio para a formação do licenciado em Pedagogia e do futuro pesquisador. Tem caráter obrigatório e será desenvolvida durante o Curso, apoiada por disciplinas específicas: Metodologia Científica, Pesquisa em Educação I, Pesquisa em Educação II e Pesquisa em Educação III.

Sua forma de apresentação - por meio de monografia, artigo ou apresentação em evento científico - e suas normas de elaboração serão decididas anualmente pelo Colegiado de Curso. O tema em estudo deve ser compatível com a linha de pesquisa do professor orientador (titulação mínima de Especialista) e deve atender aos princípios deste Projeto Pedagógico.

A avaliação da produção será realizada por uma Banca Examinadora, obedecendo aos critérios estabelecidos pela legislação vigente - que aprova a normatização do TCC do Curso de Pedagogia da UEMS.

**- Atividades Complementares (AC):**

As *Atividades Complementares* e de caráter obrigatório são atividades que visam ao enriquecimento didático, curricular, científico e cultural do licenciando, desenvolvidas no âmbito ou fora da Universidade, a partir do ano do seu ingresso ao Curso (BRASIL, 2005).

Sua carga horária poderá ser comprovada por meio da participação em eventos (científico/artístico/cultural), produções individual e coletiva, desenvolvimento de monitorias,

participação/colaboração em projetos de ensino/pesquisa/extensão, elaboração de relatórios de pesquisas, participação como dirigentes e ou representantes nos Centros ou Diretórios Acadêmicos e visitas técnicas.

Além dessas, caberá ao corpo docente do referido Curso planejar atividades que contemplem experiências em espaços não formais, não priorizadas por este Projeto. Deve-se contemplar a experiência do trabalho pedagógico em espaços hospitalares, museus, bibliotecas, praças, centros recreativos, educação no espaço da rua, quilombolas e assentamentos.

Compete à Coordenação do Curso de Pedagogia a aprovação dos planos de atividades complementares, de acordo com as normas da UEMS, bem como o encaminhamento da documentação pertinente e reconhecidamente válida à Diretoria de Assuntos Acadêmicos e o relatório das atividades de cada aluno, para fins de registro no seu histórico escolar.

As atividades complementares devem ser distribuídas ao longo do curso e não podem ser preenchidas por um só tipo de atividade. As que correspondem a simpósios, seminários, congressos, conferências, palestras e outros eventos serão aceitas, respeitadas a carga horária máxima fixada, como orienta a tabela abaixo:

### 11.1 Carga Horária Máxima por Grupos de Atividades Complementares:

#### Grupo I – Atividades de Ensino

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Monitoria aprovada pela Instituição sendo obrigatória apresentação de planos de trabalho e de relatórios consubstanciados.	50h
03	Participação em projetos de ensino oferecidos pela UEMS ou em outras Instituições de Ensino Superior (20 horas por projeto)	S/Limite

#### Grupo II – Atividades de Extensão

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Participação em jornadas, simpósios, encontros, conferências, seminários, debates, congressos e outros eventos, mediante apresentação de certificado de presença e frequência.	20 h
02	Estágio curricular não-obrigatório, em espaços educacionais formais e não formais. (20 horas por projeto)	S/Limite
03	Participação em projetos de extensão oferecidos pela UEMS ou em outras Instituições de Ensino Superior (20 horas por projeto)	S/Limite

#### Grupo III – Atividades de Pesquisa

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Iniciação científica da Instituição, mediante relatório de desempenho do acadêmico, assinado pelo professor orientador, e parecer favorável da Coordenação do Curso.	50 h
02	Outra atividade de pesquisa, mediante relatório de desempenho do acadêmico, assinado pelo professor orientador, e parecer favorável da Coordenação do Curso.	20 h
03	Participação em projetos de pesquisa desenvolvidos pela UEMS ou em outras Instituições de Ensino Superior (20 horas por projeto).	S/Limite

#### Grupo IV – Atividades de Representação Estudantil

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Participação em entidades estudantis, mediante comprovação por relatório circunstanciado da atividade, aprovado pela Coordenação do Curso.	20 h
02	Participação como membro efetivo em Conselhos Superiores da UEMS.	30 h

**Grupo V – Outras Atividades Práticas**

Sub Grupo	Atividades	Pontuação Máxima
01	Curso de língua estrangeira realizado em estabelecimento de ensino autorizado, mediante apresentação de certificado de participação mínima de 01 (um) ano ou aprovação em exame de proficiência.	20 h

**- Atividades Práticas como Componente Curricular:**

As *Atividades Práticas como Componente Curricular* permearão o desenvolvimento de todo o Curso. Aprovadas pelo Colegiado, contemplarão ações que aprofundem os conteúdos trabalhados em sala de aula.

O professor responsável pelas disciplinas com carga horária prática como componente curricular direcionadas às **metodologias** deverá desenvolver oficinas que instrumentalizem os alunos à docência, como a musicalidade, o ritmo, a linguagem matemática, a contação de histórias, entre outras, uma indicação do processo de avaliação do Curso, realizado no ano de 2007.

Às demais disciplinas, mesmo direcionadas e desenvolvidas individualmente, recomenda-se a efetivação de um planejamento interdisciplinar, garantindo interlocução das áreas afins. Suas atividades abarcarão ações que aprofundem os conhecimentos tratados nas respectivas ementas por meio de:

- ações técnicas no cotidiano escolar (observação e vivências de sala de aula, envolvimento nas reuniões de pais e mestres, acompanhamento do trabalho de gestores, participação de grupos de discussão, etc.);
- coletas de dados nas instituições escolares;
- pesquisas em centros de documentação ou bibliotecas;
- atividades nas secretarias de educação;
- envolvimento em políticas públicas;
- participação em projetos escolares;
- Demais atividades apreciadas e avaliadas pelo Colegiado de Curso.

As atividades práticas serão mediadas, registradas e avaliadas pelo professor responsável por cada disciplina.

## 12- MATRIZ CURRICULAR: SERIAÇÃO DAS DISCIPLINAS E OS NÚCLEOS

Disciplinas		Núcleos	1 CH Aulas Teórica - Disciplinas	2 CH Prática como Componente Curricular	3 CH Aulas Prática - Estágio Obrigatório	CH Total
<b>Primeira Série</b>	<b>1º semestre</b>					
	Leitura e Produção de Texto I	NAD	68	-	-	68
	Metodologia Científica	NAD	68	-	-	68
	Filosofia da Educação I	NEB	68	34	-	102
	História da Educação I	NEB	68	34	-	102
	Fundamentos da Educação Infantil	NEB	68	34	-	102
	<b>2º semestre</b>					
	Didática Geral	NAD	68	34	-	102
	Psicologia da Educação I	NEB	68	34	-	102
	Sociologia da Educação I	NEB	68	34	-	102
	Linguagem e Literatura na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Metodologia do Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	34	34	-	68
	<b>Total – Primeira série</b>		<b>646</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>918</b>

Disciplinas		Núcleos	1 CH Aulas Teórica - Disciplinas	2 CH Prática como Componente Curricular	3 CH Aulas Prática - Estágio Obrigatório	CH Total
<b>Segunda Série</b>	<b>1º semestre</b>					
	Pesquisa I	NAD	68	-	-	68
	Filosofia da Educação II	NEB	68	34	-	102
	História da Educação II	NEB	68	34	-	102
	Estrutura e Funcionamento da Educação Nacional	NEB	68	-	-	68
	Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	NAD	68	34	-	102
	Leitura e Produção de Texto II	NAD	68	-	-	68
	<b>2º semestre</b>					
	Metodologia do Ensino das Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	34	34	-	68
	Metodologia do Ensino da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102
	Fundamentos da Alfabetização	NEB	68	34	-	102
	Psicologia da Educação II	NEB	68	34	-	102
Sociologia da Educação II	NEB	68	34	-	102	



		Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional	NAD	68	-	-	68
		<b>Total – Segunda Série</b>		<b>782</b>	<b>272</b>	<b>-</b>	<b>1054</b>
<b>Disciplinas</b>		<b>Núcleos</b>	<b>1 CH Aulas Teórica - Disciplinas</b>	<b>2 CH Prática como Componente Curricular</b>	<b>3 CH Aulas Prática - Estágio Obrigatório</b>	<b>CH Total</b>	
<b>Terceira Série</b>	<b>1º semestre</b>						
	Metodologia do Ensino da Alfabetização na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102	
	Metodologia do Ensino da História e Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102	
	Pesquisa II	NAD	68	-	-	68	
	Biologia e Educação	NEB	68	-	-	68	
	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I	NAD	34		34	68	
	<b>2º semestre</b>						
	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102	
	Metodologia da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102	
	Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102	
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	NEI	34		102	136		
<b>Total – Terceira Série</b>			<b>544</b>	<b>170</b>	<b>136</b>	<b>850</b>	

<b>Disciplinas</b>		<b>Núcleos</b>	<b>1 CH Aulas Teórica - Disciplinas</b>	<b>2 CH Prática como Componente Curricular</b>	<b>3 CH Aulas Prática - Estágio Obrigatório</b>	<b>CH Total</b>	
<b>Quarta Série</b>	<b>1º semestre</b>						
	Educação Especial e Inclusiva na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NAD	68	34	-	102	
	Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	NAD	34	34	-	68	
	Pesquisa III	NAD	68	-	-	68	
	Educação e Diversidade I	NEB	34	34	-	68	
	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II	NAD	34		34	68	
	<b>2º semestre</b>						
	Estatística Aplicada à Educação	NAD	68	-	-	68	
	Tecnologia e Educação	NEB	68	-	-	68	
Educação e Diversidade II	NEB	34	34	-	68		

Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NEI	34	-	102	136
<b>Total – Quarta Série</b>		<b>442</b>	<b>136</b>	<b>136</b>	<b>714</b>

### Resumo da Matriz Curricular:

	H/A	H/R
Carga Horária - Disciplinas	3.128	2.606
Estágio Curricular Supervisionado prático		272
Estágio Curricular Supervisionado teórico	136	113
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC		150
Atividades Complementares - AC		150
<b>Total do Curso</b>	<b>3.264</b>	<b>3.291</b>

### 13- EQUIVALÊNCIAS DAS DISCIPLINAS:

Em vigor até 2007	C.H	Disciplinas 2008	C.H
Leitura e Produção de Texto	68	Leitura e Produção de Texto I	68
		Leitura e Produção de Texto II	68
Metodologia Científica	68	Metodologia Científica	68
Filosofia e Educação	136	Filosofia da Educação I	102
		Filosofia da Educação II	102
História da Educação I	102	História da Educação I	102
Psicologia da Educação I	102	Psicologia da Educação I	102
Biologia e Educação	68	Biologia e Educação	68
Didática I	102	Didática Geral	102
Didática II	102	Planejamento e Avaliação na Educação Infantil	102
		Planejamento e Avaliação nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Estrutura e Funcionamento da Educação Nacional	68	Estrutura e Funcionamento da Educação Nacional	68
Psicologia da Educação II	68	Psicologia da Educação II	102
História da Educação II	68	História da Educação II	102
Metodologia do Movimento	68	Metodologia do Movimento na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	68
<i>Sem equivalência</i>		Fundamentos da Alfabetização	102
Metodologia da Alfabetização	102	Metodologia do Ensino da Alfabetização na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Linguagem e Literatura Infantil	68	Linguagem e Literatura na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Pesquisa em Educação I	68	Pesquisa I	68
Estatística Aplicada à Educação	68	Estatística Aplicada à Educação	68
Metodologia do Ensino da Língua	102	Metodologia da Língua Portuguesa na Educação Infantil e nos Anos Iniciais	102

Portuguesa		do Ensino Fundamental	
Metodologia do Ensino das Ciências Naturais	102	Metodologia do Ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Metodologia do Ensino da História e Geografia	102	Metodologia do Ensino da História e Geografia na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Metodologia do Ensino das Artes	102	Metodologia do Ensino das Artes na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	68
Metodologia do Ensino da Matemática	102	Metodologia do Ensino da Matemática na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
Pesquisa em Educação II	68	Pesquisa II	68
Pesquisa em Educação III	68	Pesquisa III	68
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	204	Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	102
		Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	102
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	204	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	102
		Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental II	102
Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional	102	<i>Sem equivalência</i>	
Educação Especial e Inclusiva	68	Educação Especial e Inclusiva na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	102
<i>Sem equivalência</i>		Metodologia e Fundamentos em Libras	68
Educação de Jovens e Adultos	68	Educação e Diversidade I	68
Educação e Diversidade Étnico-racial	102		
Educação Escolar Indígena	102	Educação e Diversidade II	68
Tecnologia na Educação	68	Tecnologia e Educação	68
Sociologia e Educação	102	Sociologia da Educação I	102
		Sociologia da Educação II	102
Metodologia da Educação Infantil	136	Fundamentos da Educação Infantil	102

### 13.1- EQUIVALÊNCIAS DAS DISCIPLINAS A PARTIR DE 2014:

<b>Em vigor até 2013</b>	<b>C.H.</b>	<b>Disciplinas 2014</b>	<b>C.H.</b>
Estágio Supervisionado na Educação Infantil I	102	Estágio Supervisionado na Educação Infantil	136
Estágio Supervisionado na Educação Infantil II	102		
<b>TOTAL</b>	<b>204</b>		<b>136</b>
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I	102	Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	136
Estágio Supervisionado nos Anos	102		

Iniciais do Ensino Fundamental II			
TOTAL	204		136
Sem Equivalência	-	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I	68
Sem Equivalência	-	Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II	68
TOTAL	-		136
TOTAL GERAL	408		408

#### 14 – Lotações Específicas nas Disciplinas a partir de 2014

Educação e Diversidade I	Um docente, com 34 h, que comprove formação ou experiência na temática Educação do/no Campo. Um docente, com 34 h, que comprove formação ou experiência na temática Educação de Jovens e Adultos.
Educação e Diversidade II	Um docente, com 34 h, que comprove formação ou experiência na temática Educação Indígena. Um docente, com 34 h cada um, que comprove formação ou experiência na temática Gênero e Educação.
Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional	Lotação de um docente, com carga horária de 68 h, que comprove formação em Pedagogia.
Estágio Supervisionado na Educação Infantil	Considerando que este estágio proporciona um primeiro contato dos alunos com as especificidades do trabalho com crianças de zero a cinco anos de idade e que este trabalho é realizado nas instituições infantis (creches) de Maracaju, nos municípios circunvizinhos e nos assentamentos de reforma agrária este trabalho exige a lotação de quatro docentes, com 136 h cada, que comprovem experiência na área. Cada docente será responsabilizado pelo <u>acompanhamento</u> e <u>orientação</u> de 10 alunos nas instituições infantis.
Estágio Supervisionado nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	Lotação de dois docentes, com carga horária de 136 h cada, que comprovem formação ou experiência na área.
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I	Lotação de dois docentes, com carga horária de 68 h cada, que comprovem formação em Pedagogia ou experiência na Educação Básica.
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II	Lotação de dois docentes, com carga horária de 68 h cada, que comprovem formação ou experiência na Educação.

#### 15 - EMENTAS, OBJETIVOS, BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

##### 1ª SÉRIE – PRIMEIRO SEMESTRE

## LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO I

### Ementa:

Noções de Leitura. Linguagem e Comunicação. Modalidades Lingüísticas. Funções da Linguagem. Teoria da comunicação. Tópicos Gramaticais.

### Objetivos:

Apresentar as diferentes concepções de linguagem presentes em nossa sociedade. Proporcionar fundamentação teórica e prática acerca das diferentes concepções de leitura, de gêneros discursivos, de contextos de interação, a partir de textos diversificados. Fazer uma revisão dos tópicos gramaticais relevantes para a escrita.

### Bibliografia Básica:

BLIKSTEIN, I. **Técnicas de comunicação escrita**. São Paulo: Ática, 1988.

GARCIA, O. M. **Comunicação em prosa moderna**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986.

KATO, M. O. **Aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

LUFT, C. P. **Novo guia ortográfico**. Rio Grande do Sul: Globo, 1974.

VANOYE, F. **Usos de linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita**. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

### Bibliografia Complementar:

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa** - PCNs de Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 1998.

LUFT, C. P. **A vírgula: considerações sobre o seu ensino e o seu emprego**. São Paulo: Ática, 1996.

SIQUEIRA, J. H. S. de. **O texto: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação**. São Paulo: Selinunte, 1990.

## METODOLOGIA CIENTÍFICA

### Ementa:

Conhecimento: formas, criação e produção. Ciência e Universidade. Conhecimento científico. Métodos de estudo. Redação de textos: resumo, resenha, revisão bibliográfica, fichamentos. Formatação de textos. Referenciação convencional e eletrônica. Citações. Tipos de trabalhos acadêmicos e científicos. Levantamento, tratamento e organização de fontes. O computador como suporte para o acesso ao conhecimento: coleta de fontes historiográficas e bases de dados. O uso da Internet. Normalização: ABNT.

### Objetivos:

Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve. Refletir acerca da criação, produção e divulgação do conhecimento nas perspectivas histórica, filosófica e metodológica. Conhecer estratégias de estudo bem como as técnicas de escrita de textos acadêmicos. Proporcionar ao discente acesso ao campo da metodologia científica para que possa adquirir conhecimentos teórico-práticos e operacionalizar investigação científica.

Aplicar procedimentos e normas técnicas na elaboração de diferentes tipos de trabalho acadêmico.

### Bibliografia Básica:

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 14724: Informação documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação**. Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023: Informação – documentação – referências – elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027: Informação e documentação – Sumário – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028: Informação e documentação – Resumo – Apresentação**. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 10520: Informação e documentação – apresentação de citações em documentos**. Rio de Janeiro, 2002.

ALVES, R. **Filosofia da ciência**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- AZANHA, J.M. P. **Uma idéia de pesquisa educacional**. São Paulo: Edusp, 1992.
- AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.
- FEITOSA, V. C. **Redação de textos científicos**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- LAKATOS, E. M. e MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- MARLI & LUDKE, M. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- MEDEIROS, J. B. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- RODRIGUES, A. de J. **Metodologia científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I

### Ementa:

A Filosofia: conceituação, origem e importância. Condições históricas para o nascimento e principais períodos de sua história (do surgimento à contemporaneidade). O Conhecimento: os primeiros filósofos e o nascimento da epistemologia. A Ciência: a atitude científica, a ciência na história e o surgimento das ciências humanas. A Filosofia da Educação: conceito e importância, as concepções de homem e os valores. Sociedade e Educação: cultura e humanização; relações de trabalho; relações de poder e relações culturais. O processo educativo: conceito de educação formal e informal (dos primórdios aos dias atuais). Pressupostos políticos da Educação: a tendência liberal e a tendência socialista.

### Objetivos:

Identificar a origem e a importância da Filosofia e estabelecer relações desta com a Educação. Compreender a história da Filosofia e da Filosofia da Educação em seu contexto sócio-histórico. Possibilitar a discussão sobre a importância da reflexão filosófica na formação do educador. Operar reflexões sistemáticas a cerca das questões educativas, da antiguidade aos dias atuais.

### Bibliografia Básica:

- ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M. H. P. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.
- ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. São Paulo: Moderna, 2004.
- BUZZI, A. R. **Filosofia para principiantes**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 12. ed. São Paulo: Ática, 2002.
- GALLO, S. (Coord.). **Ética e cidadania – caminhos da filosofia**. 11. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- GADOTTI, M. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004.
- GHIRALDELLI JR. P. **Filosofia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- GINGELL, J. & WINCH, C. **Dicionário de filosofia da educação**. Lisboa: Presença, 1999.
- JASPERS, K. **Introdução ao pensamento filosófico**. São Paulo: Cultrix, 2003.
- REALE, M. **Introdução à filosofia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
- RODRIGUES, N. **Filosofia para não filósofos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SAVIANI, D. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SEVERINO, A. J. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.
- SEVERINO, J. A. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I

### Ementa:

A educação na Idade Antiga; A educação na Idade Média; A educação na Idade Moderna; Reforma, Contra-reforma e Educação; Revolução Industrial e Educação; A Educação no Mundo Contemporâneo.

### Objetivos:

Conhecer a forma de organização das sociedades nos diferentes períodos da história identificando os principais fundamentos da educação, bem como, as Correntes pedagógicas e os pensadores de cada um desses períodos. Perceber a educação como fenômeno social produto das interações políticas, econômicas, filosóficas e sociais de cada período da História da Humanidade.

#### **Bibliografia Básica:**

- CHAUI, M. **Convite à filosofia**. 8. ed. São Paulo: Ática, 1997.  
 GHIRALDELLI, P. **História da educação**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 LUCKESI, C. C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez: 1994.  
 LUZURIAGA, L. **História da educação e da pedagogia**. Rio de Janeiro: Cia. Ed. Nacional, 1987.  
 MANACORDA, M. A. **História da educação**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997.  
 PONCE, A. **Educação e luta de classes**. São Paulo: Cortez; 1995.  
 SAVIANI, D. **História e história da educação**. Campinas: Autores Associados, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

- CAMBI, F. **História da pedagogia**. São Paulo: Fundação Editora Unesp (FEU), 1999.  
 GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**. São Paulo: Editora Ática, 1993.  
 GIROUX, H. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto alegre: Artes Médicas, 1997.

### **FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

#### **Ementa:**

Conceitos de criança, infância, família e suas historicidades. Análise dos fundamentos políticos, econômicos e sociais da educação infantil. Políticas de atendimento à infância no Brasil, destacando o atendimento em creches e pré-escolas. Estudo do papel do Estado e análise das diferentes políticas sociais e educacionais em relação à criança, focalizando a qualidade do atendimento a ela dispensado.

#### **Objetivos:**

Compreender as diferentes concepções de infância nas perspectivas histórica, biológica, antropológica e sociológica, num enfoque interdisciplinar. Oportunizar a reflexão sobre os fundamentos políticos, econômicos e sociais da Educação Infantil. Propiciar aos acadêmicos, condições para que relacionem a realidade da Educação Infantil no Brasil com as teorias e propostas vigentes sobre o assunto. Estudar os pressupostos pedagógicos da Educação Infantil e sua articulação com o Ensino Fundamental.

#### **Bibliografia Básica:**

- ARIËS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.  
 BRASIL. **Estatuto ministério da educação e do desporto**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
 BRASIL. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
 CERISARA, A. B. **Professoras de educação infantil: entre o feminino e o profissional**. São Paulo: Cortez, 2002.  
 CRAIDY, C. M. C. (Org.) **Educação infantil : pra que te quero?** Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.  
 FARIA, A. L. G.; MARIA. S. P. (Orgs.) **Educação infantil pós - LDB: rumos e desafios**. Campinas: Ed. Associados, 1999.  
 FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z.B. F.; PRADO, P. D. (Org.) **Por uma cultura da infância: metodologia de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.  
 KRAMER, S. **A política do pré-escolar: a arte do disfarce**. São Paulo: Cortez, 1995.  
 \_\_\_\_\_. **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa para a educação infantil**. 10. ed. São Paulo: Ática, 1997.  
 KRAMER, S. (Org.) **Infância e educação infantil**. Campinas: Papirus, 2002.  
 PRIORE, M. D. (Org.) **História da criança no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

### **Bibliografia complementar:**

BADINTER, E. **Um amor conquistado: o mito do amor materno**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F. **Creches e pré-escolas no hemisfério norte**. São Paulo: Cortez, 1998.

CAMPOS, M. M.; ROSEMBERG, F.; FERREIRA, I. M. **Creches e pré-escolas no Brasil**. São Paulo: Cortez, 1995.

KUHLMANN JR, M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

PINTO, M.; SARMENTO, M. J. (org.). **As crianças: contextos e identidades**. Braga Codex (Portugal): Bezerra, 1997.

## **1ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE**

### **DIDÁTICA GERAL**

#### **Ementa:**

Educação, Pedagogia e Didática; A relação Escola - Sociedade e Educação e as diferentes concepções que permeiam o processo de aprendizagem; As Tendências Pedagógicas e suas implicações filosóficas, políticas e sociais; Fundamentos Epistemológicos da Didática na formação do professor e na construção de sua identidade. A organização do trabalho pedagógico escolar na Educação Infantil e no Ensino Fundamental; O Projeto Político Pedagógico como identidade escolar; Currículo, Diversidade e Identidade Escolar; Os Caminhos do Planejamento na legitimação dos Princípios Filosóficos da Escola; O Planejamento de Ensino – seus níveis e componentes. A avaliação como instrumento indispensável para o Planejamento e Aperfeiçoamento das ações educativas; Concepções de avaliação e suas manifestações na prática pedagógica.

#### **Objetivos:**

Proporcionar conhecimentos teóricos, técnicos e práticos fundamentais ao trabalho docente, mediante abordagem crítico-reflexiva, através da qual o docente em formação possa tomar contato com os processos sócio-históricos que deram forma à escola atual e, numa relação dinâmica, possa construir elementos que dêem suporte à sua prática pedagógica contemporânea, abrindo espaço para o professor reflexivo e comprometido com sua função social em contraponto ao professor ingênuo.

Analisar o processo ensino-aprendizagem e suas implicações; Identificar os diversos tipos de planejamento, bem como, a sua importância para a operacionalização das ações de ensinar e aprender; Conceber a avaliação e as técnicas de ensino como instrumentos do processo de ensinar e aprender, traduzidos como via de mão dupla a refletir, ponderar e organizar o trabalho pedagógico em todas as áreas do conhecimento.

### **Bibliografia Básica**

CANDAUI, V. M. (Org.). **A Didática em questão**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

FAZENDA, I. **Didática e interdisciplinaridade**. 5. ed. Campinas: Papirus, 2000.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências profissionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

MORAES, M.C. **Paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papirus, 1997.

OLIVEIRA, M. R. N. S. e ANDRÉ, M. E.D. A. de. (Orgs.) **Alternativas no ensino de didática**. Campinas: Papirus, 1997.

SAVIANI, D. **Educação e questões da atualidade**. São Paulo: Cortez, 1991.



- \_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. 14. ed. São Paulo: Autores Associados, 1986.
- \_\_\_\_\_. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 6. ed. Campinas: Autores Associados, 1997.
- SILVA, T. T. da e MOREIRA, A. F. (Orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1999.
- VEIGA, I. P. A. (Org.) **Didática: o ensino e suas relações**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.
- \_\_\_\_\_.(Coord.) **Repensando a didática**. 13. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- \_\_\_\_\_. (Org.) **Técnicas de ensino: Por que não?** 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.
- \_\_\_\_\_. **A prática pedagógica do professor de didática**. 6. ed. Campinas: Papirus, 1989.

#### **Bibliografia Complementar:**

- ARROYO, M. G. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. 9. ed, Petrópolis: Vozes, 2007.
- ALONSO, M. **O trabalho docente**. São Paulo: Pioneira, 1999.
- CANDAU, V. M. (Org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP & A., 2002.
- ESTEBAN, M. T. **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2003.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática docente**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- JANSSEN, F; HOFFMANN, J. (Orgs.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**. Porto Alegre: Mediação, 2003.
- PEREIRA, J. E. D. **Formação de professores: pesquisas, representações e poder**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
- POZO, J.I. **Aquisição de conhecimento: quando a carne se faz verbo**. Porto alegre: Artmed, 2004.
- VEIGA, I. P. (Org.). **Dimensões do projeto político pedagógico**. 4. ed. São Paulo: Papirus, 2001.

## **PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I**

### **Ementa:**

Introdução à psicologia: história e conceitos. Concepções teóricas da Psicologia e suas contribuições ao campo educacional. Introdução ao estudo da psicologia do desenvolvimento humano. Desenvolvimento humano e suas abordagens teóricas nas áreas biológica, cognitiva, emocional e histórico-cultural.

### **Objetivos:**

Possibilitar aos acadêmicos o conhecimento dos princípios e concepções teóricas da psicologia numa perspectiva crítica voltada para o campo educacional.

### **Bibliografia Básica:**

- BACHA, M. N. **Psicanálise e educação: laços refeitos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Pontos de psicologia escolar**. São Paulo: Ática, 1995.
- BOCK, A. M. (et al). **Psicologias**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- COLL, C, PALACIOS, J. e MARCHESI, Á. **Desenvolvimento psicológico e educação – Psicologia Evolutiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FERREIRA, M. G. **Psicologia educacional**. São Paulo: Cortez, 1996.
- GOULART, I. B. **Psicologia da educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis: Vozes, 1989.
- KAHHALE, E.M. P. (Org). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez, 2002.
- LEVIN, E. **A infância em cena, constituição do sujeito e desenvolvimento psicomotor**. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento num processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 1995.

- REGO, T. C. **Vygotsky uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- SALVADOR, C. C. (et al). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- VASCONCELLOS, C.S. **Construção do conhecimento em sala de aula**. São Paulo: Libertad, 1995.

**Bibliografia complementar:**

- DUARTE, N. **A individualidade para si**: contribuição a uma teoria histórico-social da formação do indivíduo. Campinas: Autores Associados, 1993.
- LURIA, A.R.; LEONTIEV. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 6. ed. São Paulo: Ícone, 1998.
- MELLO, S. A. **O processo de aquisição da escrita na educação infantil**: contribuições de Vygotsky. Campinas: Autores Associados, 2005.
- OZELLA, S. **Pesquisar ou construir conhecimento**: o ensino da pesquisa na abordagem sócio-histórica. Petrópolis: Vozes, 2003.

## SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I

**Ementa:**

Educação como prática social. Educação e estrutura social. O papel da escola no processo de socialização da educação. Capitalismo, sociologia e escola.

**Objetivos:**

Analisar a educação como prática social e compreender o papel da escola em seu contexto, a partir da sua institucionalização na sociedade capitalista.

**Bibliografia Básica:**

- BRAVERMAN, H. **Trabalho e capital monopolista**. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- ENGUITA, M. F. **A face oculta da escola**. Porto Alegre: Artmed, 1994.
- GENTILI, P. **Pedagogia da exclusão**. Rio de Janeiro: Vozes, 1995.
- GENTILI, P. (et al.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação**: visões críticas. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.
- KRUPPA, S. M. P. **Sociologia da educação**. São Paulo: Cortez, 1994.
- LENHARD, R. **Sociologia educacional**. São Paulo: Pioneira, 1985.
- PARO, V. **A teoria do valor em Marx e a educação**. São Paulo: Cortez, 2006.
- PEREIRA, L.; FORACCHI, M. **Educação e sociedade**. São Paulo: Nacional, 1983.
- POULANTZAS, N. **A escola em questão**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- TESKE, O. (Coord.). **Sociologia**: textos e contextos. Rio Grande do Sul: ULBRA, 2005.
- VIEIRA, E. **Sociologia da educação**. São Paulo: FTD, 1994.

## LINGUAGEM E LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

**Ementa:**

Conceituação. Panorama histórico da literatura infantil. O prazer pela leitura. Os clássicos infantis e a produção nacional. Propostas de atividades com o texto literário em sala de aula, por meio de projetos de leitura direcionados para o que se deseja explorar do texto naquele momento, um exemplo seria observar os elementos que compõem o texto literário: a elaboração do trabalho com a linguagem, a polissemia, a compreensão do implícito e do pressuposto e, sobretudo explorar a criatividade e criticidade no momento da compreensão desse gênero textual, desde a educação infantil à 4ª série do ensino fundamental.

**Objetivos:**

Analisar criticamente a prática vigente nas escolas em relação ao ensino da literatura infantil na educação infantil e séries iniciais. Interpretar textos de diferentes gêneros literários infantis e

explicar as teorias pra justificar tal interpretação. Selecionar textos literários adequados para as diversas faixas etárias dos alunos do ensino básico. Aplicar novas linguagens em sala de aula com textos de circulação social como o jornal, a revista, o gibi, a mídia. Trabalhar com a teatralidade com vistas a estimular a criatividade e o desenvolvimento da comunicação.

#### **Bibliografia Básica:**

- ABRAMOVICH, F. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. São Paulo: Summus, 1983.  
 \_\_\_\_\_. **Literatura Infantil – gostosuras e bobices**. São Paulo: Summus, 2000.  
 BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.  
 CADERMATORI, L. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Brasilienses, 1987.  
 COELHO, N. N. **Panorama histórico da literatura infanto-juvenil**. 4. ed. São Paulo: Ática, 1991.  
 MAGNANI, M. do R. MORTATTI. **Leitura, literatura e escola – sobre a formação do gosto**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
 ZILBERMAN, R. **A literatura e o ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 1991.  
 \_\_\_\_\_. & CADERMATORI, L. **Literatura Infantil**. São Paulo: Ática, 1987.

#### **Bibliografia Complementar:**

- FARIA, M.A. **Como usar a literatura infantil na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004.  
 HELD, J. **O imaginário no poder**. São Paulo: Summus, 1980.  
 KHÉDE, S.S. **Personagens da literatura infantil**. São Paulo: Ática, 1990.  
 MIGUEZ, F. **Nas arte-manhas do imaginário infantil**. 3. ed. Rio de Janeiro: Zeus, 2003.  
 PALO, M.J. & M.R. de O. **Literatura infantil**. São Paulo: Ática, 1992.  
 ZILBERMAN, R. **A literatura infantil na escola**. 11. ed. São Paulo: Global, 2003.

## **METODOLOGIA DO MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

Conceitos de crescimento e desenvolvimento, as fases e diferenças de crescimento, dependendo da idade e do gênero. Fundamentação teórica – Motricidade e prática do movimento humano. Estudo do jogo e da brincadeira como atividades humanas e como instrumentos pedagógicos. A experiência corporal como fator de transformação. A institucionalização da atividade lúdica. Conhecer as atividades apropriadas para cada faixa etária.

### **Objetivos:**

Oportunizar a revisão das concepções e da diversidade de ações pedagógicas que caracterizam a linguagem corporal. Compreender o processo de educação do movimento propiciando a reflexão na prática pedagógica. Favorecer o reconhecimento de um ambiente desafiador que propicie um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças.

### **Bibliografia básica:**

- ARIES, P. **História social da criança e da família**, Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.  
 BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular para educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.  
 BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais da educação física**. Brasília: MEC, 2001.  
 FARIA, A L. G.; DEMARTINI, Z. B. F.; PRADO, P. D. (Org) **Por uma cultura da infância: metodologia de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.  
 FRIEDMANN, A. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São Paulo: Moderna, 1996.  
 HUIZINGA, J. H. I. **Jogos como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 1971.  
 KAMIL, C. **Piaget para a educação pré-escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.  
 KISHIMOTO, M. T. (Org). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1996.  
 \_\_\_\_\_. **Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação**. 5. ed. Petrópolis: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.  
 LEONTIEV, A. **Os princípios psicológicos da brincadeira pré-escolar**. Petrópolis: Cortez 1998.  
 MOYLES, J. R. **Só brincar?** o papel do brincar na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2002.  
 WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1999.

#### **Bibliografia Complementar:**

CUNHA, N.H.S. **Brinquedo, desafio e descoberta:** subsídios para utilização e confecção de brinquedos. Rio de Janeiro: 1988.  
 FREIRE, J. B. **Educação física de corpo inteiro:** teoria e prática de educação física. São Paulo: Scipione, 1998.  
 KISHIMOTO, T. M. **Jogos tradicionais infantis:** o jogo, a criança e a educação. 22. ed. São Paulo: Vozes, 1993.  
 LE BOULCH, J. **Rumo a uma ciência do movimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.  
 LOPES, M. da G. **Jogos na educação**. São Paulo: Hemus, 1996.  
 STOKOE, P. **Expressão corporal na pré-escola**. São Paulo: Summus, 1998.  
 TANI, G. **Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: Edusp, 2001.  
 WAJSKOP, G. **O brincar na educação infantil**. São Paulo, Fundação Carlos Chagas, 1995.

## **2ª SÉRIE - PRIMEIRO SEMESTRE**

### **PESQUISA I**

#### **Ementa:**

Conhecimento científico. Pesquisa científica: conceituação. Pesquisa: abordagens quantitativa e qualitativa. Classificação das pesquisas: bibliográfica, documental, experimental, pesquisa de campo, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc.

#### **Objetivos:**

Desenvolver a compreensão sobre pesquisa científica na área de Ciências Humanas. Estabelecer fundamentos e subsídios para que o acadêmico possa adquirir conhecimentos teórico-práticos e operacionalizar investigação científica. Propiciar o discernimento sobre os diversos tipos de pesquisa.

#### **Bibliografia Básica:**

ALVES-MAZOTTI, A. J; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.  
 ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.  
 BICUDO, M. A. V., ESPOSITO, V. H. C. (Org.) **Pesquisa qualitativa em educação:** um enfoque fenomenológico. Piracicaba: UNIMEP, 1994.  
 CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e ciências sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.  
 DUARTE, R. **Pesquisa qualitativa:** reflexões sobre o trabalho de campo. Cadernos de Pesquisa, 2002.  
 FAZENDA, I. C.A. **Metodologia da pesquisa educacional**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.  
 FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. Campinas: Papirus, 2001.  
 GAMBOA, S. S. **Quantidade-qualidade:** para além do dualismo técnico e de uma dicotomia epistemológica. São Paulo: Cortez, 1997.  
 GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.  
 LÜDKE, M; ANDRÉ, M. **Pesquisa em educação:** abordagem qualitativa. São Paulo: E.P.U., 1986.  
 TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1992.

## FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO II

### Ementa:

Educação e Pedagogia: o despertar de uma ciência. Os principais ideários educacionais: Oriental, Grego, Romano, Medieval, Renascentista, Moderno, Iluminista, Positivista, Socialista, Escolanovista, Fenomenológico-Existencialista, Antiautoritário, Crítico, do Terceiro Mundo e Brasileiro. Perspectivas atuais para a educação.

### Objetivos:

Aprofundar os estudos afetos à Filosofia da Educação. Subsidiar o exercício de reflexões sistemáticas acerca dos pressupostos filosóficos e epistemológicos que orientam as práticas educativas em diferentes contextos do exercício profissional. Viabilizar a reflexão sobre a problemática das tendências pedagógicas que foram o são desenvolvidas na história da Educação, com ênfase as contribuições da Filosofia moderna e contemporânea.

### Bibliografia Básica:

- ARANHA, M. L. de A; MARTINS, M.H. P. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.
- CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 12ª ed. São Paulo: Ática, 2002.
- GADOTTI, M. **História das idéias pedagógicas**: um estudo introdutório. São Paulo: Ática, 1999.
- \_\_\_\_\_. **Pensamento pedagógico brasileiro**. São Paulo: Ática, 2004.
- GHIRALDELLI JR, P. **Filosofia da educação**. São Paulo: Ática, 2001.
- GINGELL, J. & WINCH, C. **Dicionário de filosofia da educação**. Lisboa: Editorial Presença, 1999.
- LARROYO, F. **História geral da pedagogia**. São Paulo: Scipione, 1996.
- LUCKESI, C.C. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- MENDES, D. T. (Coord.) **Filosofia da educação brasileira**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. **Educação brasileira**: estrutura e sistema. São Paulo: Saraiva, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. Campinas: Autores Associados, 2002.
- \_\_\_\_\_. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Autores Associados: Campinas, 2007.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. **Filosofia**. São Paulo: Cortez, 1994.

## HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II

### Ementa:

A Educação no Brasil durante os períodos: Colônia, Imperial e Republicano e o delineamento da Educação em Mato Grosso e no Sul do Mato Grosso: a Contribuição Jesuítica. Reformas Pombalinas da Instrução Pública. A educação no Brasil Independente. Os Movimentos educacionais da Primeira república. A educação no período Vargas. A redemocratização após 1945 e as lutas ideológicas pela implantação da escola pública. Os Movimentos de educação popular. A ditadura militar e as Leis 5540/68 e 5692/71. Os movimentos educacionais e a redemocratização brasileira. O desenvolvimento da Educação Infantil no contexto da Educação no Brasil.

### Objetivos:

Compreender as bases materiais da sociedade para o entendimento radical do sistema educacional brasileiro. Analisar a educação nacional como mediação entre o universal e o singular, compreendendo-a como um fenômeno que atende às necessidades sociais e, nesse sentido, marcado pela contradição e pela transformação. Analisar o desenvolvimento da Educação Infantil em cada período concomitante ao desenvolvimento e às necessidades da sociedade.

### Bibliografia Básica:

- ALVES, G. L. **Educação e história em Mato Grosso: 1719-1864**. Editora da UFMS, 1984.
- AZEVEDO, F. de. **A transmissão da cultura**. Ed. Melhoramentos, 1976.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Ed. Paz e Terra, 1993.  
 NAGLE, J. **Educação e sociedade na primeira república**. Rio de Janeiro: Dp. & A, 2001.  
 ROMANELLI, O. de O. **História da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Vozes, 1997.  
 SAVIANI, D. **Desenvolvimento e educação na América Latina**. São Paulo: Cortez, 1998.  
 \_\_\_\_\_. **Escola e democracia**. Ed. Autores Associados, 2000.

#### **Bibliografia Complementar:**

AZEVEDO, F. de. **A transmissão da cultura**. Ed. Melhoramentos, 1976.  
 FREIRE, P. **Educação e mudança**. Ed. Paz e Terra, 1997.  
 \_\_\_\_\_. **Educação como prática de liberdade**. Ed. Paz e Terra, 1996.  
 SIQUEIRA, E. M. **O processo histórico de Mato Grosso**. Editora da UFMT, 1990.  
 XAVIER, M. E. S. P. **Capitalismo e escola no Brasil, a constituição do liberalismo em ideologia educacional e as reformas do ensino (1931 - 1961)**. Ed. Papirus, 1990.

### **ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO NACIONAL**

#### **Ementa:**

A estrutura e o funcionamento do ensino no Brasil. A organização do sistema escolar brasileiro. Níveis e modalidade de ensino conforme a LDB 9394/96. As políticas públicas para a educação básica. Os organismos internacionais e o financiamento da educação. O ensino fundamental de nove anos.

#### **Objetivos:**

Conhecer os mecanismos da organização educativa brasileira. Reconhecer o funcionamento da educação escolar, tendo como base o ensino público. Reconhecer os níveis federal, estadual e municipal de organização do ensino no Brasil. Compreender a LDB 9394/96, com seus avanços e seus limites. As principais mudanças da escola contemporânea e as possibilidades de intervenção. Discutir a política educacional brasileira no contexto das políticas públicas.

#### **Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, J. M. L. **A educação como política pública**. Campinas: Autores associados, 2001.  
 BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96**. Brasília, 1996. In: D.O. da república federativa do Brasil, n. 248, Brasília, 1996.  
 \_\_\_\_\_. **Ensino fundamental de nove anos: orientações para inclusão da criança de seis anos de idade**. Brasília: FNDE, 2006.  
 OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, M.R.T. (Orgs). **Política e trabalho na escola: administração dos sistemas públicos de administração**. Belo Horizonte: Autentica. 1999.  
 PROE/UEMS. **Manual de Legislação/Cursos de Licenciatura: subsídios para os professores de Estrutura e Funcionamento da educação Nacional**, 2007.  
 SAVIANI, D. **A nova lei da educação: trajetória limites e perspectivas**. 2. ed. Campinas: Editores Associados, 1997.  
 TOMMAZI, L. ; WARDE, M. J. ; HADDAD. S. (Orgs). **O banco mundial e as políticas educacionais**. São Paulo:Cortez, 1996.  
 TORRES. R. M. **Educação para todos: a tarefa por fazer**. Porto Alegre: Artes Médicas. 2000.

### **PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

#### **Ementa:**

Planejamento. Diferentes concepções: Atividades, Centros de Interesse, Tema Gerador e Projetos. Avaliação: dos Programas Pedagógicos, do Ambiente, dos Materiais, do Ensino, das Crianças. Coletas de informações para a avaliação: técnicas de observação, técnicas de entrevistas, rodas de conversa, registros das crianças, testes para crianças. Registro: anamnese, portfólio, diários, relatórios, reuniões. Propostas pedagógicas para a educação infantil. Organização do cotidiano: conteúdos, espaço físico e de rotinas. O papel dos educadores. Planejamento, registro e avaliação.

**Objetivos:**

Discutir criticamente acerca das diversas formas de planejamento para a educação infantil a partir da organização do sistema educacional, das legislações, funções e objetivos das instituições nos diferentes momentos históricos. Construir projetos de trabalhos para crianças de zero a 06 anos de idade, que as considerem enquanto ser social e histórico. Analisar propostas pedagógicas e currículos, buscando subsídios para a organização do cotidiano e para a prática pedagógica em instituições educativas. Problematicar a prática pedagógica na educação infantil, a partir de questões referentes à organização do tempo e do espaço no cotidiano. Refletir sobre a utilização do registro, do planejamento e da avaliação.

**Bibliografia Básica:**

ABRAMOWICZ, A.; WAJSKOP, G. **Creches** - atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1996.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Coordenação Geral de Educação Infantil. **Propostas pedagógicas e currículo em educação infantil**. Brasília: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular para a educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Critérios para um atendimento em creches**. Brasília: MEC, 1995.

BONDIOLI, A. (Org.). **O tempo no cotidiano infantil**: perspectiva de pesquisa e estudo de casos. São Paulo: Cortez, 2004.

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

KRAMER, S. **Com a pré-escola nas mãos**: uma alternativa curricular para a educação infantil. São Paulo: Ática, 1989.

ROSSETI, O. (et al). **Os fazeres na educação infantil**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

SHORES, E.; GRACE, C. **Manual de portfólio**: um guia passo a passo para o professor. Porto Alegre: Artmed, 1998.

ZABALZA, M. (Org.). **Qualidade na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

CAVALCANTI, Z. (Coord). **Trabalhando com história e ciências na pré-escola**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

DEVRIES, R. (et.al.) **O currículo construtivista na educação infantil: práticas e atividades**. Trad. Vinicius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FORMOSINHO, J. O. (Org.) **Modelos curriculares para a educação de infância**. Editora Porto, 1998.

MACHADO, M. L. **Educação infantil e currículo**. Trabalho encomendado no GT. Educação de 0 a 6 anos, Caxambu. ANPED, 1997.

SPODECK, B.; SARACHO, O. N. **Ensinando as crianças de três a oito anos**. Trad. Cláudia Oliveira Dornelles. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO II****Ementa:**

Tipologia Textual. O Texto Narrativo. O Texto Dissertativo. Noções de Redação Técnica. Revisão de enunciados a partir de aspectos como: coesão, coerência, clareza, concisão, consistência e progressão temática.

**Objetivos:**

Desenvolver a prática da produção de texto narrativo e dissertativo, levando em conta o contexto pragmático da produção de enunciados, sendo capaz de produzir e revisar o próprio texto. Apresentar as noções mais utilizadas de escrita na Redação Técnica.

**Bibliografia Básica:**

FARACO, C. A. e TEZZA, C. **Prática de texto: língua portuguesa para estudantes universitários.** Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

INFANTE, U. **Do texto ao texto – curso prático de leitura e redação.** 4. ed., São Paulo: Scipione, 1994.

SOARES, M. e CAMPOS, L. C. **Técnicas de redação.** São Paulo: Livro Técnico, 1993.

VANOYE, F. **Usos de Linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita.** São Paulo: Martins Fontes, 1983.

**Bibliografia Complementar:**

BRASIL, **Parâmetros curriculares nacionais de língua portuguesa.** Brasília: MEC, 1998.

CAMARA, J., JOAQUIM, M. **Manual de expressão oral e escrita.** Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

MEDEIROS, J. B. **Comunicação escrita: a moderna prática da redação.** Rio de Janeiro: Vozes, 1993.

SIQUEIRA, J. H. S. de. **O texto: movimentos de leitura, táticas de produção, critérios de avaliação.** São Paulo: Selinunte, 1990.

ZANOTTO, N. **Correspondência e redação técnica.** Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

**2ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE****PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS DA GESTÃO EDUCACIONAL**

**Ementa:** Modelos de administração capitalista: fordismo, taylorismo e toyotismo. Teorias clássicas e modernas da administração. A administração escolar para a conservação e para a transformação social. Conceitos de gestão e gestão democrática. Perspectiva histórica dos gestores escolares: administrador escolar, orientador educacional e supervisor escolar. A gestão da educação no âmbito das políticas nacionais e internacionais de educação. Projeto neoconservador e democrático de sociedade.

**Objetivos:**

Discutir o conceito de administração, tendo como base as suas teorias. Abarcar a gestão educacional, suas concepções, características e mecanismos. Analisar as concepções de gestão escolar no âmbito da política educacional brasileira e as suas relações e intersecções com a política educacional local, a fim de propiciar aos acadêmicos a apreensão do funcionamento da gestão nas unidades escolares e sistemas de ensino, essencial no exercício do magistério.

**Bibliografia Básica:**

DAVIS, Cláudia; VIEIRA, Sofia Lerche (Orgs.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** RJ: DP&A, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática.** GO: Alternativa, 2004.

PINTO, Geraldo Augusto. **A organização do trabalho no século 20: Taylorismo, fordismo e toyotismo.** 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010.

SANTOS, CLÓVIS Roberto dos. **O gestor educacional de uma escola em mudança.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papirus, 2005.



### **Bibliografia Complementar:**

- BASTOS, João Baptista (Org.). **Gestão democrática**. RJ: DP e A, 2001.
- CAMARGO, Rubens Barbosa de; ADRIÃO, Theresa. A gestão democrática na Constituição Federal de 1988. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Theresa (Orgs). **Gestão, Financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. SP: Xamã, 2001.
- PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. SP: Cortez: Autores Associados, 1986.
- PARO, Vitor Henrique. O princípio da gestão escolar na LDB. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Theresa (Orgs). **Gestão, Financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. SP: Xamã, 2001.
- ZAINKO, Maria Amélia Sabbg. **O Planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise histórico-filosófica**. Em aberto. Brasília, DF: v.17, n.72, p. 1--195, fev./jun.2000.
- 

## **METODOLOGIA DO ENSINO DAS ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

Arte, Cultura e Folclore: conceitos e pré-conceitos. Linguagens: corporal, visual, sonora e cênica. As linguagens e desenvolvimento geral da criança. Arte na educação: pressupostos. O ensino das artes no Brasil. A arte como recurso pedagógico na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. Aplicação de técnicas e construção de suportes. Manifestações artísticas e expressão da cultura regionais, nacionais e internacionais.

### **Objetivos:**

Oportunizar o contato com a arte e a cultura; o acesso as manifestações artísticas (eruditas e populares; regionais, nacionais e internacionais), e a compreensão do processo de produção considerando as variantes históricas, geográficas e sociais. Valorizar as manifestações de sensibilidade e de criatividade nas diferentes linguagens utilizadas pelas crianças. Subsidiar a implementação de atividades artísticas integradas às propostas educativas da Educação Infantil e dos primeiros anos do Ensino Fundamental.

### **Bibliografia Básica:**

- BARBOSA, A. M. **A imagem no ensino da arte**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais – arte**. V. 5, Brasília, DF: MEC. Secretaria da Educação Fundamental, 2001.
- \_\_\_\_\_. **Referencial curricular para a educação infantil**. V.3. Brasília, DF: MEC. Secretaria da Educação Fundamental, 1998.
- DI LEO, J. H. **A interpretação do desenho infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- FERREIRA, S. (Org.). **O ensino das artes**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2001.
- MARTINS, G. R.. **Arqueologia do planalto Maracaju-Campo Grande**. Brasília: Ministério da Integração Nacional; Campo Grande: UFMS, 2003. (Centro - oeste de estudos e pesquisas; 2).
- MATO GROSSO DO SUL, Governo do Estado. **Cultura e arte em Mato Grosso do Sul**. Campo Grande, MS: Secretaria de Estado da Cultura, 2006.
- SIGRIST, M. **Chão batido: a cultura popular de Mato grosso do Sul**. Folclore e tradição. Campo Grande, MS: UFMS, 2000.

### **Bibliografia Complementar:**

- ABRAMOVICH, F. **O estranho mundo que se mostra às crianças**. São Paulo: Summus, 1983. (col. Novas buscas em educação; V.13).
- CASCUDO, L. C. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Global, 2001.
- LIMA, J. P. de B.; FERREIRA, F. **Manifestações do artesanato mato-grossense**. Cuiabá, MT: Fundação cultural de Mato Grosso, 1977.

SANTOS, S. M. P. dos. **Brinquedoteca**: sucata vira brinquedo. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

## **METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

Conteúdos de Matemática da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Teorias e práticas na aprendizagem matemática. Propostas metodológicas e didáticas para o ensino e aprendizagem da matemática.

### **Objetivos:**

Possibilitar a análise, reflexão e discussão dos fundamentos, procedimentos e recursos adequados ao número e ao sistema de numeração para a educação infantil e o ensino fundamental. Abordar a geometria e sua influência no conteúdo da metodologia do ensino da matemática. Conhecer, dominar e articular os conteúdos e metodologias específicas da área da Matemática, para a educação infantil e o ensino fundamental. Conhecer os temas transversais e sua importância como articuladores necessários à interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade e contextualização. Proceder à seleção e organização de conteúdos e a sua transposição didática, construindo um conhecimento curricular considerando o contexto cognitivo, afetivo e sócio-cultural dos alunos.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais de matemática**. 3. ed. Brasília: MEC/SEF, 2001.

\_\_\_\_\_. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CENTURIÓN, M. **Números e operações**. São Paulo: Scipione, 1994.

CERQUETTI-ABERKANE, F.; BORDONNEAU, C. **O ensino da matemática na educação infantil**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

CURI, E. **Conhecimentos prévios de alunos da 4ª série**: uma contribuição para o trabalho com o Tratamento da Informação no Ensino Fundamental. In: Educação Matemática em Revista. Ano 10, n.6, dez.2003. São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM).

D'AMBRÓSIO, U. **Educação matemática**: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1997.

\_\_\_\_\_. **Etnomatemática**: arte ou técnica de explicar e conhecer. São Paulo: Editora Ática, 1990.

DANTE, L. R. **Didática da resolução de problemas de matemática**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

IFRAH, G. **Os números**: a história de uma grande invenção. 8.ed. Rio de Janeiro: Globo, 1998.

IMENES, L. M. **A numeração indo-arábica**. São Paulo: Scipione, 1989. (Coleção Vivendo a Matemática).

\_\_\_\_\_. **Brincando com números**. São Paulo: Scipione, 1987. (Coleção Vivendo a Matemática).

\_\_\_\_\_. **Os números na história da civilização**. São Paulo: Scipione, 1989. (Coleção Vivendo a Matemática).

KAMII, C. **A criança e o número**: implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos. Campinas: Papirus, 1991.

LORENZATO, S. **Por que não ensinar geometria?** Educação Matemática em Revista. SBEM, n.1, 1995.

MACHADO, N. J. **Medindo cumprimentos**. São Paulo: Scipione, 2000. (Coleção Vivendo a Matemática).

\_\_\_\_\_. **Lógica? É lógico!** São Paulo: Scipione, 1989. (Coleção Vivendo a Matemática).

MAIA, L. de S.L. O ensino de Geometria: analisando diferentes representações. In: **Educação matemática em revista**. Ano 7, n.8, São Paulo: Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM), 2000.

NUNES, T. (et al.). **Introdução à educação matemática**: os números e as operações numéricas. São Paulo: PROEM Ltda., 2001.

PARRA, C.; SAIZ, I. (Orgs.). **Didática da matemática**: reflexões psicopedagógicas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

PIRES, C. M. C; CURI, E.; CAMPOS, T.M.M. **Espaço & Forma**. São Paulo: PROEM, 2001.

RANGEL, A. C. S. **Educação matemática e construção do número pela criança: uma experiência em diferentes contextos sócio-econômicos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.  
 ROSA NETO, E. **Didática da matemática.** São Paulo: Editora Ática, 1998.

**Bibliografia complementar:**

BITTAR, M.; FREITAS, J. L.M. **Fundamentos e metodologia de matemática para os ciclos iniciais do ensino fundamental.** 2. ed. Campo Grande: UFMS, 2005.  
 NETO, E. R. **Didática da matemática.** 3. ed. São Paulo: Ática, 1991.  
 MIGUEL, J. C. **O processo de formação de conceitos em matemática: implicações pedagógicas.** 2003. Disponível em: <<http://www.anped.br>> Acesso em: 05 jun. 2006.

## FUNDAMENTOS DA ALFABETIZAÇÃO

**Ementa:**

Relação linguagem, cultura, sujeito e ensino da língua. O analfabetismo e o iletrismo no Brasil e no mundo. O conceito de Alfabetização e as abordagens pedagógicas. Histórico e discussão dos métodos de alfabetização. Alfabetização numa perspectiva tradicional, construtivista e histórico-cultural. Educação de Jovens e Adultos.

**Objetivos:**

Criar condições para que o aluno investigue e discuta questões relativas ao processo de aquisição e desenvolvimento da língua materna oral e principalmente escrita, enfocando a alfabetização. Refletir sobre a realidade do cotidiano escolar, buscando as relações e implicações dos fundamentos teóricos estudados para a construção de uma visão crítica referente ao professor alfabetizador.

**Bibliografia Básica:**

BARBOSA, J. J. **Alfabetização e leitura.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1988.  
 CARRAHER, T., CARRAHER, D. & SCHLIEMANN, A. **Na vida dez, na escola zero.** São Paulo, Cortez, 1989.  
 FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização.** São Paulo: Cortez, 1985.  
 KLEIMAN, Â. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.** Campinas: Mercado das Letras, 1995.  
 PERRENOUD, P. **10 novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 PESOLÉ, I. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 SOLÉ, I. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 2000.  
 TEBEROSKY, A. **Aprendendo a escrever.** São Paulo: Ática, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

SOUZA, S. J. **Infância e linguagem.** 2. ed. Campinas: Papyrus, 1995.

## PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II

**Ementa:**

A Psicologia no contexto científico e suas repercussões na Educação. A compreensão do desenvolvimento humano e da aprendizagem. Teorias da aprendizagem.. Preocupações centrais da psicologia contemporânea no âmbito da Educação.

**Objetivos:**

Apresentar os pressupostos teóricos da aprendizagem e do desenvolvimento humano no sentido de contribuir com a formação docente numa perspectiva crítica; possibilitar ao acadêmico a análise das tendências contemporâneas da ciência psicológica no campo da Educação.

**Bibliografia Básica:**

- BACHA, M. N. **Psicanálise e educação: laços refeitos**. Campo Grande: UFMS; São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1995.
- \_\_\_\_\_. **Pontos de psicologia escolar**. São Paulo: ÁTICA, 1995.
- BOCK, A. M. (et.al.). **Psicologias**. 12. ed. São Paulo:Saraiva, 2001.
- CAMPOS, D. M. de S. **Psicologia da aprendizagem**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- FERREIRA, M. G. **Psicologia educacional**. São Paulo: Cortez, 1996.
- GOULART, I. B. **Psicologia da educação**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1989.
- \_\_\_\_\_. **Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1989.
- KAHHALE, E. M. P. (Org). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez, 2002.
- SALVADOR, C. C. (et al). **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artemed, 1999.

## **SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO II**

### **Ementa:**

Teorias sociológicas e suas contribuições para o estudo da escola: positivismo, funcionalismo e marxismo. Educação e cultura. Educação e trabalho. A função social da escola e o papel do educador.

### **Objetivos:**

Analisar as teorias sociológicas, utilizando-as na análise da escola. Discutir as contribuições da educação para a formação do cidadão, contextualizando a função social da escola e o papel do educador nesse processo.

### **Bibliografia Básica:**

- BARROSO, J. **O estudo da escola**. Pernambuco: Porto, 1996.
- COMTE, A. **Auguste Comte**. São Paulo: Ática, 1989.
- DURKHEIM, É. **Émile Durkheim**. São Paulo: Ática, 1995.
- ENGUITA, M. F. **A face oculta da escola**. Rio Grande do Sul: Artmed, 1994.
- GENTILI, P. (et al.) **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. Rio de Janeiro:Vozes, 1998.
- KONDER, L. **A questão da ideologia**. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- LIMA, L. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2001.
- LENHARD, R. **Sociologia educacional**. São Paulo: Pioneira, 1985.
- MARCONDES, C. **Quem manipula quem? poder e massas na indústria da cultura e da comunicação no Brasil**. 5. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro; Vozes, 1992.
- MARX, K. **Karl Marx**. São Paulo: Ática, 1980.
- VIEIRA, E. **Sociologia da educação**. São Paulo: FTD, 1994.
- WEBER, M. **Max Weber**. São Paulo: Ática, 1997.

## **3ª SÉRIE – PRIMEIRO SEMESTRE**

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL I**

**Ementa:** Observação e participação em atividades específicas dos gestores escolares. Criação e execução de projetos de trabalho. Sistematização das atividades realizadas. Análise do processo pedagógico vivenciado na escola, com vistas à associação entre teoria e prática.

**OBJETIVOS:** Analisar as atividades dos gestores escolares; propiciar reflexão sobre a prática do gestor escolar; elaborar e executar projetos de trabalho na gestão escolar; sistematizar e

descrever as atividades realizadas; apresentar relatório descritivo das etapas vivenciadas no processo do Estágio.

### **Bibliografia Básica:**

PARO, Vitor Henrique. O princípio da gestão escolar na LDB. In: OLIVEIRA, Romualdo Portela; ADRIÃO, Theresa (Orgs). **Gestão, Financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal**. SP: Xamã, 2001.

PICONEZ, STELA C. BERTHOLO. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 12. ed. Campinas: Papyrus, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores**. São Paulo: Cortez, 1997.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico: novas trilhas para a escola. In: FERREIRA, Valfredo de Sousa (Org.). **Educação: novos caminhos em um novo milênio**. PB: Autor Associado, 2001.

\_\_\_\_\_. (Org.) **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. Campinas: Papyrus, 2005.

### **Bibliografia Complementar:**

BASTOS, João Baptista (Org.). **Gestão democrática**. RJ: DP e A, 2001.

PARO, Vitor Henrique. **Administração escolar: introdução crítica**. SP: Cortez: Autores Associados, 2006.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbg. **O Planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise histórico-crítica-filosófica**. Em aberto. Brasília. DF, v. 17, n 72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

## **METODOLOGIA DO ENSINO DA ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

Os métodos de alfabetização e pressupostos teóricos. O processo de construção da linguagem oral e escrita nas perspectivas construtivista e histórico cultural. Técnicas e recursos didáticos.

### **Objetivos:**

Conhecer os diferentes métodos de alfabetização e a perspectiva que os fundamentam, bem como as práticas nas perspectivas construtivista e histórico social. Discutir sobre os problemas da alfabetização e as concepções que norteiam a prática dos professores. Pensar os problemas da alfabetização em virtude de técnicas e recursos.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL. MEC/SEF/DPE/COEDI. **Referencial curricular para a educação infantil**. Brasília, 1998.

CAGLIARI. **Alfabetização e lingüística**. São Paulo: Scipione, 1989.

DUARTE. N. **Educação escolar, teoria do cotidiano e a escola de Vigotski**. Campinas: Autores Associados, 1996.

FERREIRO, E. **Com todas as letras**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

\_\_\_\_\_. **Alfabetização em processo**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1988.

PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança**. 3. ed. Rio de Janeiro, Jahar, 1978.

REGO; VYGOTSKY. **Uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 12. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

VYGOTSKY. **Pensamento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

## **METODOLOGIA DO ENSINO DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

Diferentes abordagens do ensino de História e Geografia para a educação infantil e os anos iniciais, seus pressupostos teóricos, componentes de integração, inter-relação entre o conteúdo específico e as demais áreas. Os conceitos de tempo, espaço, natureza, cultura e trabalho. Análise e escolha do livro didático no processo de ensino-aprendizagem. Planejamento de atividades e materiais de ensino.

### **Objetivos:**

Discutir subsídios para a reflexão de uma prática do ensino de História e Geografia para a educação infantil e os anos iniciais da educação básica. Desenvolver os conceitos de grupo social, espaço, trabalho e tempo, bem como a natureza e cultura relacionados à aplicação em História e Geografia.

### **Bibliografia Básica:**

- ALMEIDA, R. D. de; PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo: Contexto, 2001.
- ANTUNES, A. do. R.; MENANDRO, H. F.; PAGANELLI, T. **Estudos sociais: teoria e prática.** Rio de Janeiro: ACCESS, 1999.
- LEME, D. M. P. C. (et. al). **O Ensino de estudos sociais no primeiro grau.** São Paulo: Atual, 1997.
- PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de história e geografia.** São Paulo: Cortez, 2001.
- VEIGA, I. P. A.; CARDOSO, Maria Helena Fernandes (Orgs). **Escola fundamental e ensino.** São Paulo: Papyrus, 1995.

### **Bibliografia Complementar:**

- ALMEIDA, R. D. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola.** São Paulo: Contexto, 2001.
- BRASÍL.. MEC/SEF. **Referencial curricular para a educação Infantil.** 1998.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais de história e geografia.** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Vol. 05, Brasília, DF, 2001.
- BOSI, A. **Dialética da colonização.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- CAVALCANTI, Z. (Coord). **Trabalhando com história e ciências na pré-escola.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- DURKHEIM, É. **As regras do método sociológico.** São Paulo: Martin Claret, 2001.
- MOREIRA, A. F. B. (Org.). **Currículo: políticas e práticas.** São Paulo: Papyrus, 2001.

## **PESQUISA II**

### **Ementa:**

Conhecimento: formas, criação e produção. Fundamentos teóricos da pesquisa educacional: o Positivismo, a Fenomenologia e o Marxismo. Procedimentos de pesquisa. Elementos do projeto de pesquisa. Metodologia da pesquisa na educação infantil e no Ensino Fundamental. Etapas para elaboração de um projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa.

### **Objetivos:**

Recuperar a gênese da ciência moderna e seu desenvolvimento ao longo da história da modernidade. Apropriar-se dos procedimentos de pesquisa e de levantamento, tratamento e organização de fontes. Identificar princípios fundamentais do conhecimento científico e metodológico, básico para elaboração de projetos de pesquisa. Dominar a estrutura e elementos de projetos de pesquisa e de monografias.

### **Bibliografia Básica:**

- ALVES-MAZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais – pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1998.
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.
- BARROS, A. de J. P. de; LEHFELD, N. A. de S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- DEMO, P.. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- FARIA, A. L. G.; DEMARTINI, Z. B. F.; PRADO, P. D. (Org.). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. Campinas: Autores Associados, 2002.
- FAZENDA, I. (Org.). **A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- GARCIA, R. L. **Método, métodos e contramétodo**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- KRAMER, S.; LEITE, M. I. **Infância: fios e desafios da pesquisa**. Campinas: Papirus, 1993.
- MINAYO, M. C. de S. (et. al). **Pesquisa social**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.
- SANTOS FILHO, J. C. dos.; GAMBOA, S. S. **Pesquisa educacional: quantidade – qualidade**. São Paulo: Cortez, 1995. (Questões da Nossa Época).
- THIOLLENT, M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

#### **Bibliografia Complementar:**

- ALVES, R. **Filosofia da ciência – introdução ao jogo e suas regras**. São Paulo: Loyola, 2003.
- FAZENDA, I. (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- GRESSLER, L. A.. **Introdução à pesquisa – projetos e relatórios**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 2004.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A.. **Técnicas de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: HUCITEC, 1998.
- PÁDUA, E.M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- SANTOS, B. de S.. **Um discurso sobre as ciências**. 12. ed. Porto Alegre: Afrontamento, 2001.
- SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

## **BIOLOGIA E EDUCAÇÃO**

### **Ementa:**

Biologia e Educação. Reprodução e desenvolvimento humano. Necessidades nutricionais das crianças no ambiente educativo. Noções básicas de higiene e saúde. Educação ambiental e a escola.

### **Objetivos:**

Identificar as contribuições dos estudos da biologia para o desenvolvimento do processo pedagógico. Conhecer as etapas do desenvolvimento humano, relacionando os aspectos biológicos e sociais. Identificar as necessidades nutricionais das crianças pequenas nos espaços educativos. Conhecer noções de higiene e saúde. Propor ações educativas voltadas à temática ambiental.

### **Bibliografia Básica:**

- BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Secretaria de Ensino de 1º e 2º graus**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura. 1982.
- LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação**. 4. ed. Petrópolis. Vozes, 2001.
- MOORE, K.L. **Embriologia clínica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 1990.
- NUNES, C. A. **A educação sexual da criança**. Campinas. Autores Associados, 2000.
- PASSOS, M. R.L. **Doenças sexualmente transmissíveis**. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1991.
- SANTOS, M.Â. **Biologia educacional**. 14. ed. São Paulo: Ática, 1995.

## **3ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE**

## **METODOLOGIA DO ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

O histórico da produção do conhecimento científico. Procedimentos metodológicos para trabalhar os conhecimentos de ciências naturais, enfatizando o ambiente. Ressaltar a importância da observação da experimentação, do registro e da comunicação dos resultados.

### **Objetivos:**

Aproximar o conteúdo histórico acadêmico aplicado em Ciências Naturais a sua aplicabilidade no ensino das séries iniciais. Refletir sobre a relação ciência, sociedade e tecnologia, superando a visão calcada na lógica estritamente disciplinar. Reconhecer as Ciências Naturais, como produção humana historicamente determinada. Planejar situações de aprendizagem envolvendo conteúdos que desenvolvam a capacidade de observar, registrar, sistematizar e comunicar resultados. Aplicar os conhecimentos tratados no âmbito da disciplina no Estágio Supervisionado.

### **Bibliografia Básica**

- ALVES, R. **Filosofia da ciência**. 11. ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ASTOLFI, J. P. & DEVELAY, M. **A didática das ciências**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1991.
- BRASIL.. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos – apresentação dos temas transversais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos – Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. **Referencial curricular para a educação infantil**. MEC/SEF 1998.
- CANIATO, R. **Projeto de ciência integrado – A terra em que vivemos**. 5. ed. Campinas: Papirus, 1989.
- CAPELETTO, A. J. **Biologia e educação ambiental: roteiros de trabalho**. São Paulo: Ática, 1992.
- CARVALHO, A. M. P. **Prática de ensino: os estágios na formação do professor**. São Paulo: Pioneira, 1985.
- DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. **Metodologia do ensino de ciências**. São Paulo: Cortez, 1990.
- DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental**. São Paulo: Glogal; 1994
- FRACALANZA, U., (et al). **O ensino de ciências no 1º grau**. São Paulo: Atual: 1986.
- FROTA - PESSOA, O., (et al). **Como ensinar ciências**. São Paulo: Nacional, 1970.

### **Bibliografia Complementar:**

- CAVALCANTI, Z.(Coord.). **Trabalhando com história e ciências na pré-escola**. SP: ArtMed. 2000.

## **METODOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa.**

Princípios e Técnicas que subsidiam a aprendizagem do aluno das séries iniciais em Língua Portuguesa, em relação aos aspectos bio-psicolinguístico e social. Apresentação e desenvolvimentos do conteúdo de Língua Portuguesa, tendo em vista o solicitado nos Parâmetros Curriculares Nacionais, a saber: a inter-relação entre a escrita, a leitura, a oralidade e a gramática.

### **Objetivos:**

Conhecer as principais técnicas e princípios que norteiam a aprendizagem das primeiras letras e a leitura dos primeiros textos. Conhecer todo o conteúdo, de acordo com grades e Diretrizes Curriculares dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e também o desenvolvimento dos conteúdos. Ampliar o repertório de informações sobre os diversos aspectos lingüísticos e os mecanismos de funcionamento da língua. Conhecer de maneira geral, as modalidades lingüísticas e suas diferenças a nível sociolingüístico. Aprender as diversas técnicas de se planejar e preparar aulas de acordo com o conteúdo e o momento de aplicação deste.



**Bibliografia Básica:**

- BRASIL.. **Referencial curricular para a educação infantil.** MEC/SEF 1998.
- \_\_\_\_\_. **Parâmetros curriculares nacionais.** Língua Portuguesa. MEC. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília-DF, 2001.
- BRANDÃO H., MICHELETTI, G., (Coord). **Aprender e ensinar com textos de alunos .** (vol. 1). 4. ed., São Paulo: Cortez, 2002.
- BRANDÃO H., MICHELETTI, G., (Coord). **Aprender e ensinar com textos didáticos e paradidáticos.** (vol. 2). 4. ed., São Paulo: Cortez, 2001.
- FIORIN, J. L. **Linguagem e ideologia.** São Paulo: Ática, 1988.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Cortez, 1982.
- GERALDI, J. W. ( Org) **O texto na sala de aula – leitura e produção.** 3. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- ILARI, R. **A lingüística e o ensino de língua portuguesa.** São Paulo: 1984.
- LUFT, C. P. **Língua e liberdade:** por uma concepção de língua materna. Porto Alegre: L e PM Editoras, 2002.
- MATENCIO, M. de L. **Leitura, produção de textos e a escola.** São Paulo: Mercado de Letras, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

- ABREU, A. S. **A arte de argumentar.** 2. ed. Cotia, São Paulo, Ateliê editoria: 2001.
- MENEZES, G. (Org.). **Como usar outras linguagens na sala de aula.** 4. ed. Editora Contexto, 2003.
- PERINI, M. A. **A língua do Brasil amanhã e outros mistérios.** São Paulo: Parábola , 2004.
- ROSING, T. M. K. & RETTENMAIER (Org.). **Questões de leitura.** Rio Grande do Sul: UPF, 2003.
- TREVISAN, Z. **As malhas do texto – escola, literatura e cinema.** São Paulo: Clíper ,1998.

**PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL****Ementa:**

Observação e estudo acerca das diferentes realidades escolares que compõem a comunidade (escolas com ensino regular, salas que recebem portadores de necessidades especiais, escolas indígenas, escolas em assentamentos, salas de educação de jovens e adultos).

**Objetivos:**

Conhecer a realidade escolar da comunidade, relacionando escola/sociedade. Possibilitar ao aluno o planejamento de atividades de intervenção e estágio em pelo menos uma dessas realidades estudadas.

**Bibliografia Básica:**

- ALARCÃO, I. (Org.). **Formação reflexiva de professores:** estratégias de supervisão. Porto: Porto Editora, 1996.
- CANÁRIO DE SORDI, M. R. L. **Avaliação da aprendizagem universitária em tempos de mudanças:** a inovação ao alcance do educador comprometido. Campinas: Papyrus. 2000.
- FREIRE, M. **Observação, registro, reflexão:** instrumentos metodológicos I. Série Seminários. 1. ed. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.
- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação:** os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed. 1998.
- HERNÁNDEZ, F. **Cultura visual:** mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artmed. 2000.
- IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002, (Coleção questões da nossa época; v. 7).
- NÓVOA, A. **Vidas de Professores.** Porto: Porto Editora, 2000.
- NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e a sua formação.** 2. ed. Lisboa: Dom Quixote,1995.

PERRENOUD P. **A pedagogia do projeto a serviço do desenvolvimento de competências.** In: 3º Seminário Internacional de Educação. São Paulo: 2003.  
 ZABALA, A. **A Avaliação In: A prática educativa - como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.  
 ZEICHNER, K. **A formação reflexiva de professores: idéias e práticas.** Lisboa: Educar, 1993.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

### **Ementa:**

Vivência em ambientes educativos específicos para crianças de 04 a 06 anos de idade. Planejamento e desenvolvimento de um projeto de intervenção. Elaboração de relatório das atividades.

### **Objetivos:**

Vivenciar o cotidiano dos educativos destinados às crianças menores de seis anos de idade. Elaborar e desenvolver um projeto de estágio específico à faixa-etária, articulando as demais áreas do conhecimento do Curso, considerando as relações escola/família/sociedade.

### **Bibliografia Básica:**

ABRAMOVICZ, A.; WAJSKOP, G. **Educação infantil: creches.** Atividades para crianças de 0 a 6 anos. São Paulo: Moderna, 1999.  
 BRASIL. **Referencial curricular para a educação infantil.** Brasília, DF: MEC/SEF/CEODI, 1998.  
 KRAMER, S. **Alfabetização, leitura e escrita.** São Paulo: Ática, 2002.  
 OLIVEIRA, Z. M. (et al.) **Creches, crianças, faz de conta e cia.** Rio de Janeiro: Vozes, 1992.

### **Bibliografia Complementar:**

CUNHA, **Cor, som e movimento.** A expressão plástica e musical e dramática no cotidiano das crianças. 2. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.  
 DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas.** Rio Grande do Sul: Artmed, 2003.  
 GIL, M. S. C. de A.; ALMEIDA, N. V. F. **Brincando na creche.** São Carlos: Editora da UFSCar, 2001.  
 HOMMANN, M.; WEIKART, P. D. **Educar a criança.** 3. ed., Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2004.  
 WAJSKOP, G. O brincar na educação infantil. In: **Cadernos de pesquisa** n. 2. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, fev. 1995.

## **4ª SÉRIE – PRIMEIRO SEMESTRE**

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL II**

**Ementa:** Observação e participação em atividades específicas dos gestores educacionais: sistemas educacionais e instituições educacionais não formais. Criação e execução de projetos de trabalho para instituições educacionais não formais. Sistematização das atividades realizadas. Análise do processo pedagógico vivenciado nas instituições educacionais não formais, com vistas à associação entre teoria e prática.

**Objetivos:** Analisar as atividades dos sistemas educacionais e instituições educacionais não formais; gestores escolares; criar e executar projetos de trabalho para as instituições do Estágio; observar e participar das atividades específicas dos gestores; analisar o processo pedagógico vivenciado nas instituições pedagógicas associando teoria e prática; sistematizar e descrever as atividades realizadas; apresentar relatório descritivo das etapas vivenciadas no processo do Estágio.

### **Bibliografia Básica:**

GOUVEIA, Andréa Barbosa; SOUZA, Angela Ricardo de. **Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundef em municípios do Paraná.** Disponível em: <<http://www.nupe.ufpr.br/anped.pdf>>.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **Gestão democrática da educação.** 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, R. P. De; ADRIÃO, T. (Orgs.). **Gestão Financiamento e Direito à Educação: análise da LDB e da Constituição Federal.** São Paulo: Xamã, 2001.

PICONEZ, Stela. C. Bertholo. **A prática de ensino e o estágio supervisionado.** 12. ed. Campinas: Papirus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores.** São Paulo: Cortez, 1997.

### **Bibliografia Complementar:**

GADOTTI, Moacir. **Sistema Municipal de Educação: estratégias para a sua implementação.** Disponível

em: [http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institucional/MoacirGadottiArtigosIt0019/Sistema\\_Municipal\\_1999.pdf](http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institucional/MoacirGadottiArtigosIt0019/Sistema_Municipal_1999.pdf).

TEIXEIRA, L. H. G. Conselho Municipal de Educação: autonomia e democratização do ensino. **Cadernos de Pesquisa**, v. 34, n. 123, p. 691-708, set./dez. 2004.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbg. O Planejamento como instrumento de gestão educacional: uma análise

análise histórico-crítica-filosófica. Em aberto. Brasília. DF, v. 17, n 72, p. 1-195, fev./jun. 2000.

## **EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

### **Ementa:**

Questões conceituais (aspectos filosófico-ético-político): Inclusão, Integração, Necessidades, Deficiências. Educação Especial e Educação Inclusiva: histórico e legislação. Alunos com necessidades educativas especiais e pessoas com deficiência. Estimulação Precoce. Currículo, adaptações materiais, curriculares e metodológicas: possibilidades limites. Ações integradas entre escola-família-comunidade, educação-saúde-assistência.

### **Objetivos:**

Oferecer subsídios para: Análise das questões conceituais (filosóficos-ético-políticas) relativas às necessidades educativas especiais no âmbito da Educação Inclusiva;

Compreensão da Educação Especial integrante do sistema educacional brasileiro;

Avaliação de alternativas pedagógicas (programas e ações) formalizadas para as crianças com necessidades educativas especiais.

### **Bibliografia Básica:**

BRASIL, **Resolução CNE/CEB n. 2**, de 11 de setembro de 2001.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.** Brasília, 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res2.pdf>> Acesso em: 20 Ago 2007.

CARVALHO, R. E. **A nova LDB e a educação especial.** Rio de Janeiro: WVA, 2002.

FERREIRA, J. R. **A nova LDB e as necessidades educativas especiais.** Cad. CEDES. Campinas, v.19,n.46,1998.Disponível em:<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S010132621998000300002&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010132621998000300002&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 20 Ago 2007.

MATO GROSSO DO SUL, **Deliberação do conselho estadual de educação nº 7828**, de 30 de maio de 2005. Educação Escolar de alunos com necessidades educacionais especiais no Sistema de Ensino. Campo Grande, 2005.

MAZZOTTA, M. J. S. **Educação especial no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

ANACHE, A. A. **Educação e deficiência:** estudo da pessoa com deficiência visual. Campo Grande: UFMS, 1994.

ASSUMPCÃO J. ,F. B.; SPROVIERI, M. H. **Introdução ao estudo da deficiência mental.** São Paulo: Memnon, 2000.

BOBATH, K. **A deficiência motora em pacientes com paralisia cerebral.** São Paulo: Manole, 1976.

SILVA, F. de C. T. **Processos de ensino na educação dos deficientes mentais.** 2000. Disponível em: <http://www.anped.org.br>.

**LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS – 68h****Objetivo Geral:**

Compreender os fundamentos históricos, filosóficos, antropológicos, linguísticos e legais envolvidos no processo sociocultural e educacional da pessoa com surdez e apropriar-se de conhecimentos básicos relativos à LIBRAS e aos serviços de apoio especializado.

**Ementa:**

A deficiência auditiva e a surdez. Fundamentos históricos, filosóficos e legais da educação do Surdo. O sujeito surdo e sua cultura. Abordagens metodológicas na educação do surdo: oralismo, comunicação total e bilinguismo. A estrutura da Língua Brasileira de Sinais: sinais básicos. Serviços de Apoio para atendimento das pessoas com surdez: e a mediação do intérprete.

**Bibliografia básica:**

DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Atendimento educacional especializado: pessoa com surdez. Brasília, DF: SEESP / SEED / MEC, 2007. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee\\_da.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aee_da.pdf) - Acesso em: 15/10/2009.

FERNANDES, Eulália. Surdez e bilinguismo. Porto Alegre: Mediação, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, L. B (col.). Língua de sinais brasileira, estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. Secretaria de Educação Especial. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília, DF: MEC; 2004.

**Bibliografia Complementar:**

VILHALVA, Shirley. O Despertar do Silêncio. Rio de Janeiro: Arara Azul. 2012.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue de língua brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. 1 e 2 v.

STROBEL, K. L; Dias, S. M. da S. (Orgs.). Surdez: abordagem geral. Curitiba: FENEIS, 1995.

Skliar, Carlos (org.). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

GESUELI, Z.; KAUCHAKJE, S.; SILVA, I. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus Editora, 2003.

**PESQUISA III****Ementa:**

Discussão sobre as linhas de pesquisa do curso. Orientação, redação e apresentação de trabalho científico: artigo, comunicação individual e coordenada, pôster. Planejamento e orientações sobre elaboração do TCC. Seleção e organização das fontes da pesquisa. Desenvolvimento do projeto de pesquisa. Análise e interpretação dos dados.

**Objetivos:**

Conhecer as diferentes linhas de pesquisa do curso. Definir o tema e a linha de pesquisa. Analisar e compreender as condições em que o conhecimento científico se desenvolve. Realizar o trabalho de campo e bibliográfico necessário à pesquisa. Proporcionar o desenvolvimento e o acompanhamento da pesquisa tendo em vista a elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC). Desenvolver o aprofundamento de estratégias de estudo, pesquisa e comunicação científica.

**Bibliografia Básica:**

- ALVES, R. **Filosofia da ciência** – introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Loyola, 2003.
- ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1999.
- AZEVEDO, I. B. de. **O prazer da produção científica**. Piracicaba: Editora UNIMEP, 1999.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Trad. de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições, 1970.
- BOAVENTURA, E. **Como ordenar idéias**. São Paulo: Ática, 1988.
- CHIZZOTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2001.
- DEMO, P. **Introdução à pesquisa da ciência**. São Paulo: Atlas, 1994.
- \_\_\_\_\_. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- GARCIA, R. L. **Método, métodos e contramétodo**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.
- KRAMER, S.; LEITE, M.I. (Orgs). **Infância: fios e desafios da pesquisa**. 2. ed. Campinas, São Paulo: Papirus; 1997.
- MARTINS, G. de A. **Manual de elaboração de monografia e dissertações**. São Paulo: Atlas.
- SENRA, N. de C. **O cotidiano da pesquisa**. São Paulo: Ática, 1989.
- TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

- BARUFFI, H. **Metodologia da pesquisa: manual para a elaboração da monografia**. Dourados: Hbedit, 2001.
- DUARTE, R.. **Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo**. Cadernos de Pesquisa, março/2002.
- ECO, U. **Como se faz uma tese**. 14. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
- FEITOSA, V.C. **Redação de textos científicos**. 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.
- INÁCIO FILHO, G. **A monografia na universidade**. 2. ed. Campinas: Papirus, 1995.
- MARTINS, G. de A. **Manual de elaboração de monografia e dissertações**. São Paulo: Atlas.

**EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE I****Ementa:**

Conceitos de raças, etnias, cultura e identidade; Diversidade cultural e interculturalidade; Educação e reflexão sobre as práticas de discriminação étnicas e as relações entre opressores e oprimidos advindas desses conceitos.

**Objetivos:**

Compreender os conceitos de raças, etnias, culturas e identidade. Identificar os conceitos de diversidade cultural e a interculturalidade. Refletir sobre o mito da democracia racial em relação às minorias compostas por grupos étnicos como os negros, índios, asiáticos e europeus.

**Bibliografia Básica:**

- AZEVEDO, E. **Raça - Conceito e preconceito**. São Paulo: Ática, 1990.
- CANDAU, V. (Org.). **Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro, 2005.
- GIROX, H. **Os professores como intelectuais**. Rio Grande do Sul: Artmed, 1997.
- GONÇALVES, L. A O.; SILVA, P. B. G. **O jogo das diferenças: o multiculturalismo e seus contextos**. Minas Gerais: Autêntica, 2000.
- SILVA, T. T. da. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- \_\_\_\_\_. (Org.) **Identidade e diferença**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

- BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.
- HERNANDEZ, I. **Educação e sociedade indígena: uma aplicação bilíngüe do método Paulo Freire**. São Paulo: Cortez, 1981.
- IANNI, O. **Escravidão e racismo**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- MARTINS, J. de.S. Regimar e seus amigos. A criança na luta pela terra e pela vida. In: \_\_\_\_\_.
- O massacre dos inocentes: a criança sem infância no Brasil**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- MUNANGA, K. **Superando o racismo na escola**, Brasília: MEC, 2001.
- SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo**. Minas Gerais: Autêntica, 2002.

**4ª SÉRIE – SEGUNDO SEMESTRE****ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO****Ementa:**

A disciplina focaliza tópicos relacionados à estatística aplicada na Educação, abordando os tópicos aplicados à educação: Introdução à Estatística, Métodos e Dados Estatísticos, Séries Estatísticas, Representação Gráfica, Distribuição de Frequências e Medidas de Tendência Central, Medidas de Variabilidade. Noções de Correlação.

**Objetivos:**

Possibilitar aos acadêmicos conhecimentos sobre conceitos e métodos estatísticos básicos que permitam a interpretação, o planejamento, a descrição e a análise de dados de pesquisas na área educacional, bem como assimilar e aplicar alguns procedimentos utilizados na realização de pesquisas.

**Bibliografia Básica**

- BRAULE, R. **Estatística aplicada, com Excel**. São Paulo: Editora Campos, 2001.
- COSTA NETO, P. L. de O. **Estatística**. São Paulo: Edgard Blucher, 1990.
- FONSECA, J.; MARTINS, G. **Curso de estatística**. São Paulo: Atlas, 1996.
- HOEL, P. **Estatística elementar**. São Paulo: Atlas, 1981.
- LEVIN, J. & FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Pearson Brasil, 2004.
- LEVIN, J. **Estatística aplicada a ciências humanas**. Editora Harbra, 1987.
- MORETTIN, P.A. & BUSSAB, W.O. **Estatística básica**. São Paulo: Atual Editora Ltda., 1981.
- PEREIRA, P. H. **Noções de estatística – com exercícios para administração e ciências Humanas**. São Paulo: Editora Papirus, 2004.
- SPIEGEL, M., R. **Estatística**. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill/Makron Books, 1993.
- TOLEDO, G.; OVALLE, I. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1985.

**TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO****Ementa:**

Os suportes tecnológicos como ferramentas a otimizar os processos da Educação Escolar; Os computadores na sala de aula: a relação professor-aluno no processo de ensino e aprendizagem; Reflexões sobre Mídia: a TV, a Internet e o Vídeo; Uma proposta metodológica: os computadores e a mídia na sala de aula e os diferentes usos; Softwares e Programas para uso na educação e as implicações pedagógicas; O Uso da Internet, multimídia e hipertexto na sala de aula; Uso didático da TV e o Vídeo na Sala de aula.

**Objetivos:**

Favorecer uma visão da ciência, da tecnologia e suas relações com a educação na organização do trabalho na esfera produtiva em diferentes fases históricas; Discutir sobre as tecnologias da comunicação e da informação, como elemento consubstanciador da sociedade do conhecimento,

bem como, as impressões e traços que caracterizam as mudanças culturais na civilização contemporânea; Utilizar a Mídia, o computador, a TV, a Internet no desenvolvimento do trabalho didático na sala de aula e em outros espaços para produção do conhecimento; Debater sobre a mídia e os conteúdos na e/da escola e a formação de cidadãos críticos; Discutir sobre a relação Educação e Informática em sala de aula e em outros espaços para a produção do conhecimento.

#### **Bibliografia Básica:**

- ALVES, G. L. Rumo a uma nova didática e a uma nova instituição educacional. In: **A produção da escola pública contemporânea**. São Paulo: Autores Associados, 2001.
- BELLONI, M. L. **O que é Mídia-educação**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2001. (Coleção polêmicas do nosso tempo).
- BEZERRA, V. **Manual do telespectador insatisfeito**. São Paulo: Sammus, 1999. (novas buscas em comunicação: v. 6).
- BUCCI, E. **Brasil em Tempo de TV**. São Paulo: Editempo Editorial, 1997.
- COX, K. Kl. **Informática na educação escolar**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2003. (Coleção polêmicas do nosso tempo).
- FISCHER, R. M. B. **Televisão & Educação: fruir e pensar a TV**. 2. ed., Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- PENTEADO, H. D. **Televisão e escola: conflito ou cooperação?**. 2. ed., São Paulo: Cortez, 1999.
- LOMBARDI, C. J. (Org.) **Globalização, pós-modernidade e educação: história, filosofia e temas transversais**. São Paulo: Coleção educação contemporânea, 2003.
- SAVIANNI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. In: FERRETI, J. C. I (et al) (Org.) **Novas tecnologias trabalho e educação: um debate multidisciplinar**. Petrópolis, Rio de Janeiro, 1994.
- VALENTE, J. A.; PRADO, M. E. B.; ALMEIDA, M. E. B. (Orgs.). **Educação a distância via Internet: formação de educadores**. São Paulo: Avecamp, 2003.

#### **Bibliografia Complementar:**

- SETTON, M. da G. J. (org.). **A cultura da mídia na escola: ensaios sobre cinema e educação**. São Paulo: Annablume-USP, 2004.

## **EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE II**

### **Ementa:**

A extensão do termo cultura na contemporaneidade; A prática política dos estudos culturais; Identidade e diferença: Pressupostos relevantes na constituição de um Projeto Político Pedagógico Legítimo; a Educação do Campo e os diversos conceitos de ruralidade; Urbano e Rural: Uma interlocução possível e urgente. Os Movimentos Sociais como porta-vozes das minorias excluídas.

### **Objetivos:**

Compreender os conceitos articulados à questão da Diversidade em educação promovendo a interlocução possível entre eles com vistas à completude da formação do ser humano; Perceber a questão identitária como marcador social relevante na constituição do sujeito; Refletir sobre os diversos ambientes rurais e suas características intrínsecas; Compreender e promover a necessidade do intercâmbio dos saberes diversos que permeiam o ambiente rural e urbano promovendo a necessária interlocução entre eles; Conhecer e compreender o surgimento dos Movimentos Sociais como mecanismo de representação das minorias oprimidas.

#### **Bibliografia Básica:**

- ARROYO, M. G. (org.) **Por uma escola do campo**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- CANDAU, V. (Org.). **Cultura(s) e educação: entre o crítico e o pós-crítico**. Rio de Janeiro: DP e A, 2005.
- GIROX, H. **Os professores como intelectuais**. Rio Grande do Sul: Artmed, 1997.
- PADILHA, P. R. **Currículo intertranscultural: novos itinerários para a educação**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, T. T. da. **Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação**. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

\_\_\_\_\_, Tomaz. T. da (Org.). **Identidade e diferença**. Rio de Janeiro: Vozes, 2004.

#### **Bibliografia Complementar:**

BACKES, J. L. (et al). **Educação e diferenças: desafios para uma escola intercultural**. Campo Grande: UCDB, 2005.

BERGER, P.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Rio de Janeiro: Vozes, 1985.

NASCIMENTO, A. C. **Escola indígena: Palco das Diferenças**. Campo Grande: UCDB, 2004.

NIDELCOFF, M. T. **A escola e a compreensão da realidade**. São Paulo: Brasiliense, 1979.

\_\_\_\_\_. **Uma escola para o povo**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade – uma introdução às teorias do currículo**. Minas Gerais: Autêntica, 2002.

\_\_\_\_\_. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2006.

SOUZA, M. A. **Educação do campo: propostas e práticas pedagógicas do MST**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

### **ESTÁGIO SUPERVISIONADO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

#### **Ementa:**

Observação, acompanhamento e análise em situações pedagógicas realizadas em salas de ensino fundamental. Estudo e planejamento de modalidades organizativas na sala de aula, privilegiando os projetos de ensino. Elaboração de projetos de ensino, execução e avaliação nas escolas de Ensino Fundamental. Análise, reflexão e registro dos projetos realizados.

#### **Objetivos:**

Compreender o estágio como um processo de produção e difusão do saber historicamente acumulado. Possibilitar ao aluno a elaboração de críticas e indicação de alternativas inovadoras de conhecimento. Relacionar simultaneamente teoria e prática como componentes indissociáveis. Compreender o estágio como um processo criador de investigação, explicação e intervenção da realidade.

#### **Bibliografia Básica:**

CONTRERAS, J. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1996.

HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora? novas exigências profissionais e profissão docente**. São Paulo: Cortez, 1998.

\_\_\_\_\_. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo: Loyola, 1985.

\_\_\_\_\_. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1992.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

NÓVOA, A. (Org.) **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, M. R. N. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. (Orgs.) **Alternativas no ensino de didática**. Campinas: Papirus, 1997.

OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.) **Confluências e divergências entre didática e currículo**. Campinas: Papirus, 1998.

\_\_\_\_\_. **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1993.

PICONEZ, S. C. B. **O estágio na formação de professores**. Editora Cortez.

PIMENTA, S. G. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In Pimenta, S. G. e Ghedin, E. (Orgs.) **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Didática: O ensino e suas relações**. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 1996.

\_\_\_\_\_. **Técnicas de ensino: por que não?** 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991.

\_\_\_\_\_. **A Prática pedagógica do professor de didática**. 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1989.